

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Licenciamento ambiental
Pilha de Rejeito e Estéril Guariba
Congonhas/MG
05/06/2024

1 Vitor Reis Salum Tavares (FEAM): Pessoal, boa noite! Dezenove e sete. A gente vai
2 iniciar a nossa audiência pública, mas antes até da execução do Hino Nacional, por
3 questão de segurança, vou pedir pro Luiz Felipe fazer uma apresentação pra gente
4 sobre os nossos procedimentos em caso de qualquer tipo de incidente. Luiz fica à
5 vontade.

6
7 Luiz Felipe Barros (Ferro Mais): Boa noite a todos! Antes da gente dar início, então nós
8 vamos fazer uma apresentação de um *briefing* de segurança muito importante. Nós
9 estamos aqui num prédio hoje, dotado de luminárias de emergência, então em caso de
10 ausência de energia essas luzes se acenderão automaticamente, que vão nos guiar
11 para uma saída de emergência. Duas saídas que estão posicionadas ao fundo da sala.
12 Toda a rota, ela tá sinalizada devidamente, aqui no nosso corredor e após a rampa à
13 nossa esquerda e também estamos com uma equipe de brigada posicionada, caso
14 necessário. Estão aí de prontidão, também, com uma ambulância à nossa disposição. É
15 importante também frisar que nós temos unidades extintoras, caso necessário
16 também, ao fundo dessa sala, duas unidades, e também na parte externa, com outras
17 unidades extintoras, caso precisemos. Então é importante e, em caso de emergência,
18 precisarmos evacuar o prédio, façamos de forma gradual tranquila a começar pelas
19 pessoas que estão ao fundo dessa sala e posteriormente as pessoas que estão aqui à
20 frente. Ok?

21
22 Vitor Salum (FEAM): Obrigado Luiz. Aqui também à nossa direita tá o nosso tradutor
23 de libras, tá pessoal? Se tiver aí alguma pessoa que tem necessidade da tradução, nós
24 temos aqui, também, cadeiras à frente, para que a maior acessibilidade possível seja
25 garantida. Vou pedir pra equipe de apoio aqui fazer a execução do Hino Nacional,
26 depois eu faço uma pequena apresentação pros senhores, para explicar como vai
27 ocorrer a nossa Audiência hoje tá bem? Por favor equipe.

HINO NACIONAL

28
29
30
31 Vitor Salum (FEAM): Pessoal vou fazer uma apresentação bem breve aqui, só para a
32 gente contextualizar o rito da nossa audiência pública. Os regramentos, como ela vai
33 funcionar, para que todo mundo aí fique no mesmo nível de informação. Na mesma
34 página, quanto aos procedimentos, também já fazer aqui algumas exposições de como
35 que a gente vai proceder para garantir a participação e direito de fala de todos tá?

36
37 Então primeiramente, não sei se eu já falei, mas meu nome é Vittor Salum.
38 Atualmente, sou o Diretor de Gestão Regional da Fundação Estadual de Meio
39 Ambiente, unidade responsável por conduzir os processos de licenciamento ambiental

40 aqui dentro do Estado. Então a gente vai fazer aqui Audiência Pública do
41 Empreendedor Ferro+, o empreendimento, também, Ferro+ Mineração S.A., no
42 Município de Congonhas. Estamos tratando aqui, especificamente, do processo
43 administrativo 716, dois processos digitais aqui de recursos hídricos e intervenção
44 ambiental, o 1370.01.0056447/2022-68 e o 1370.01.0002998/2023-22. A gente tá
45 falando de um licenciamento ambiental concomitante, que vai abarcar aí as fases de
46 licença prévia, licença de instalação e licença de operação do empreendimento.
47 Referente a três atividades, a atividade de pilha de rejeito de estéreo; estrada para
48 transporte de minério estéreo, externa aos limites do empreendimento; e mineroduto
49 ou rejeitoduto, externos aos limites do empreendimento minerário. Por favor.

50

51 O que é audiência pública tá pessoal, acho que isso aqui talvez seja a parte mais
52 importante, também, junto com a explicação do nosso rito. A audiência pública ela é
53 regida aqui no estado de Minas Gerais, no âmbito do processo de licenciamento, pela
54 Deliberação Normativa 225/2018.

55

56 E o que é? É uma reunião destinada a expor a comunidade as informações sobre a
57 obra ou atividade potencialmente poluidora. Então o objetivo aqui é disposição dessas
58 informações. Então ela serve para quê? Para diminuir dúvidas, recolher as críticas e
59 sugestões a respeito do projeto, e subsidiar a decisão quanto ao licenciamento
60 ambiental. Quem participa dessa audiência pública? Qualquer pessoa ou entidade
61 interessada no assunto objeto de discussão. E quem pode solicitar? O Prefeito do
62 Município, Ministério Público, o próprio empreendimento, entidade de classe,
63 entidade civil sem fins lucrativos, desculpe, constituída há mais de um ano, inscrita no
64 nosso cadastro estadual de entidades ambientalistas, e por fim o grupo de 50 ou mais
65 cidadãos com indicação do respectivo representante no requerimento.

66

67 Então nossa audiência pública aqui realizada hoje no dia 05/06/2024, na Escola
68 Municipal Engenheiro Oscar, vocês vão me desculpar aí a pronúncia, Weinschenk, Rua
69 Padre Pio, 115, Matriz, às 19 horas, a nossa previsão.

70

71 Em relação ao requerente da audiência pública, no processo 716/2023, tivemos como
72 requerente aqui o Ministério Público de Minas Gerais, através da Promotoria de Justiça
73 de Congonhas, através da pessoa do Dr. Vinícios, já cumprimento a sua presença e
74 agradeço.

75

76 Vou agora expor rapidamente como é que vai funcionar o rito da nossa Audiência
77 Pública, prevista naquela norma que eu falei anteriormente que é a DN 225/2018. A
78 primeira parte aqui consiste justamente nessa parte que estamos fazendo, que é a
79 abertura da reunião, realizada pelo presidente da mesa de diretora, que expõe as
80 regras segundo as quais se realizará a audiência pública. Então estamos fazendo aqui
81 justamente isso. Então, a abertura das inscrições aqui, como, vou, já vou proceder essa
82 abertura, pessoal. Por que, a gente tem uma terceira parte da nossa audiência pública
83 que ela é destinada a ouvir a opinião aí de todos os inscritos, mas a gente tem uma
84 limitação de inscrição de 36 pessoas, certo, que gera aí um bloco, 12 blocos de três
85 perguntas expostas aí ao empreendimento. Para fazer essa inscrição, a gente abre o
86 período aí de 60 minutos, então são agora, 19h18, então vou considerar aberta aí às

87 19h18 o período de inscrição, considerando aí os blocos. Então, até 36 pessoas podem
88 fazer inscrições. Se tiverem inscrições suplementares e tiver algum tipo de desistência
89 a gente também abarca nessas 36 manifestações. Então são 36 manifestações,
90 divididas em 12 blocos de três pessoas. A mesa de inscrição tá à minha direita, aqui no
91 final da sala, juntamente com a Tatiana, que é a nossa equipe de apoio hoje aqui tá
92 bem pessoal?

93
94 Então, as inscrições se consideram abertas às 19h19. Essas inscrições serão registradas
95 com o horário em que foram realizadas. As manifestações vão respeitar a ordem de
96 inscrição e como eu disse, também, somente 36 pessoas poderão fazer o uso da
97 palavra. Além da manifestação oral, aqui na nossa reunião pessoal, ali também é um
98 ponto de protocolo relacionado a questões documentais, que qualquer um de vocês
99 queiram apresentar para compor o processo de licenciamento, e além disso, também,
100 a gente, depois dessa reunião, dessa audiência pública, me desculpem. A gente tem
101 um prazo de cinco dias úteis, para que documentos possam ser enviados à Diretoria de
102 Gestão Regional, para que a gente também incorpore isso dentro do processo de
103 licenciamento, sendo que todos esses questionamentos e informações precisam,
104 também, ser respondidos pelo empreendedor no prazo de 10 dias úteis.

105
106 Então como eu disse podem fazer a inscrição em até 60 minutos, já aberto. A pessoa
107 designada para fazer esse acompanhamento pra gente é a Tatiana, ela também já está
108 lá na mesa. Elas serão feitas na ordem de inscrição e, também, no ponto físico de
109 recebimento dos documentos a Tatiana vai estar nos auxiliando, tá bem?

110
111 Agora as nossas partes de manifestação, pessoal. E aí já vou pedir para vocês de
112 antemão, a todos os inscritos, todos os participantes, que a gente respeite os nossos
113 prazos regimentais quanto ao uso da fala. Já combinei aqui com a nossa mesa de
114 composição, aqui de auxílio, em relação ao tema que todos os interessados, no uso da
115 palavra, e todos os representantes do empreendimento e, também, requerentes
116 devem respeitar o tempo regimental, conforme eu vou explicar a partir aqui dessa
117 segunda parte. E passado tempo serão 10 segundos para concluir o raciocínio e a mesa
118 já está autorizada a desligar o som após esse momento, senão a gente não consegue
119 cumprir os objetivos, tá?

120
121 Então a segunda parte é a exposição do projeto. O empreendedor terá 45 minutos
122 para expor a características gerais da atividade ou empreendimento, impactos
123 ambientais positivos e negativos do empreendimento, e justificativas técnicas
124 escolhidas para realização do empreendimento. Depois disso, o requerente da
125 audiência pública tem até 30 minutos para realizar o uso da palavra nesse primeiro
126 momento.

127
128 A terceira parte da audiência pública consiste na manifestação dos inscritos em gerais.
129 Como eu já adiantei aqui, a gente tem 12 blocos de perguntas e respostas. Então isso é
130 organizado em três blocos de perguntas, de até três minutos, para os inscritos e o
131 empreendedor terá até seis minutos para realizar a resposta dos três blocos, tá bem
132 pessoal? E então essa segunda parte totaliza até três horas de audiência. Importante
133 aqui, não será permitido a transferência de tempo entre entidades ou pessoas inscritas

134 que porventura se abstenha de fazer o uso da palavra, então a inscrição que está
135 sendo realizada ali, ela é nominal, tá bem? Cada inscrito só terá direito a uma
136 manifestação, obedecida a ordem de inscrição. Então, não adianta fazer mais de uma
137 inscrição para fazer uso da palavra, que o nosso Regimento Interno só admite uma
138 inscrição.

139

140 A quarta parte da audiência, ela é destinada às considerações finais. E ela é de 20
141 minutos, 10 minutos para o empreendedor fazer suas manifestações finais e 10
142 minutos ao requerente. Na verdade, o contrário tá, o requerente tem 10 minutos
143 primeiro e depois o empreendedor finaliza aí com 10 minutos finais. E por fim, o
144 encerramento realizado aqui pela mesa diretora.

145

146 Então, o objetivo nosso aqui é conduzir os trabalhos no sentido de garantir o
147 cumprimento do nosso regimento interno da audiência pública, tá certo? Vamos
148 contar com o apoio de todos os senhores, para que a gente tenha uma audiência
149 pública ordeira, que de fato cumpra seus objetivos, no sentido de expor a toda a
150 população os impactos ambientais do empreendimento, as medidas de controle e
151 mitigação, os impactos positivos e qualquer dúvidas que, porventura, os senhores
152 tenham em relação à situação desse empreendimento que se pretende instalar dentro
153 desse território. Então a gente tá aqui para cumprir esse objetivo.

154

155 Espero ter a colaboração de todos, tá bem? E vamos começar, então, a nossa segunda
156 parte da audiência, abrindo 45 minutos ao empreendimento, para que ele possa expor
157 o projeto a toda a população. Obrigado!

158

159 Thereza Balbi (Ferro+ Mineração / JMendes): Boa noite pessoal! Sejam todos muito
160 bem-vindos e, em nome do grupo J Mendes, eu gostaria de agradecer a presença de
161 vocês e, especialmente, a Secretaria Municipal de Educação e a Escola Municipal
162 Engenheiro Oscar Weinschenck, que gentilmente cedeu aqui o espaço pra gente, tá?
163 Meu nome é Teresa, eu sou hoje a representante da empresa na área de relações
164 institucionais com comunidades e, também, área de comunicação e vou apresentar
165 aqui um pouquinho da nossa empresa, de maneira bem resumida. Na sequência nós
166 vamos ter um vídeo e em seguida a gente entra com a parte técnica.

167

168 Bom quem somos? O grupo J Mendes é uma empresa familiar, nós somos uma S.A. de
169 capital fechado e o que nos diferencia das outras mineradoras aqui na região, o que eu
170 vejo com bons olhos, que nos permite ter um diálogo mais rápido e uma tomada de
171 decisão às vezes mais rápida e assertiva. A gente tá sempre focado em investir em
172 tecnologia, pesquisa e desenvolvimento, prova disso é que nós somos a primeira
173 mineradora do Brasil a filtrar rejeitos de minério de ferro e empilhar a seco.

174

175 Hoje a gente não trabalha com barragem de rejeito, tá? E a gente trabalha de forma
176 proativa, buscando estar sempre junto das Comunidades e de todas as outras
177 entidades, às quais a gente se relaciona com transparência, para que a gente possa
178 trazer, não só um progresso pro país, mas também o desenvolvimento de uma
179 sociedade mais justa, tentando transformar riquezas minerais em desenvolvimento
180 por onde a gente passa.

181

182 Os nossos valores, segurança e saúde, valorização das pessoas, ética e
183 sustentabilidade, foco em resultado, e inovação e melhoria contínua. Nosso diálogo e
184 parceria, nós temos quatro pontos de atendimento, que estão situados nas
185 comunidades onde a gente atua. Nós temos duas unidades de mineração hoje, que é a
186 Ferro+ e a JMN. E aqui em Congonhas, a gente tem a unidade no Pires, sempre de
187 portas abertas para receber todos vocês e atender qualquer questionamento com
188 relação ao nosso empreendimento. E a gente entende que a gente constrói o futuro é
189 hoje, tá? Hoje 90% dos nossos empregados são da região, a gente trabalha todos os
190 dias para tentar criar esse diálogo positivo, buscar parcerias para capacitação técnica,
191 especialmente pros jovens, e desenvolver a partir de agora, também, é o que tá na
192 nossa linha, programas de capacitação e mentoria feminina, também.

193

194 Como responsabilidade social, a gente também pensa em responsabilidade social
195 internamente, os benefícios que foram dos últimos 4 anos, que a empresa destinou
196 aos nossos empregados. Então é uma massa salarial que gira em torno de R\$ 243
197 milhões, alimentação a em torno de 32 milhões, 20 milhões na saúde e mais R\$
198 120.000 em educação, desonerando também os cofres públicos.

199

200 A gente também trabalha muito com foco nos ODS, que são os Objetivos do
201 Desenvolvimento Sustentável da ONU, e a gente tem alguns eixos de atuação. E esses
202 são os números dos últimos anos, que a gente conseguiu aplicar e reverter pras
203 comunidades aqui do entorno, onde a gente atua.

204

205 Sou Teresa, como eu já havia dito, deixo aqui meus contatos para vocês. O Yash
206 também tá compondo a mesa ali comigo, a parte ambiental também tá aí, se vocês
207 quiserem também tomar nota. Estamos sempre de portas abertas, tá? Para receber
208 qualquer tipo de sugestão, críticas, elogios, fiquem à vontade. Muito obrigada, tá
209 gente?

210

211 Agora nós vamos chamar um vídeo também institucional.

212

213 [Vídeo Institucional]

214 Todos os dias um novo ciclo se inicia, com outras oportunidades e novas formas de se
215 pensar a mineração. Essa é a motivação que nos move, pensar fora da caixa, pensar
216 nos desafios. Sempre acreditando que é possível, não importa o quão inovador seja. A
217 Ferro+ Mineração, bem como as outras unidades do grupo J Mendes sempre tiveram a
218 ousadia de pensar em uma escala diferente, instigando seus profissionais a agir
219 localmente, pensando globalmente. Uma prova disso é a sua operação sem a utilização
220 de barragens, filtrando 100% dos rejeitos gerados na unidade. A filtragem de rejeitos,
221 além de trazer vanguarda nas operações do grupo J Mendes, que foi a primeira
222 empresa de mineração do Brasil a filtrar rejeitos de minério de ferro, denota extrema
223 preocupação com a segurança de sua operação nos temas geotecnia e meio ambiente.
224 Não menos importante, a filtragem de rejeito tem reflexo direto na qualidade e no
225 ganho ambiental do produto da empresa. Como exemplo, citamos a redução do
226 consumo do recurso hídrico e a melhoria da qualidade do trabalho no regime de
227 recirculação. A empresa realiza o monitoramento de qualidade do ar, atendendo a

228 legislação vigente, com laboratório credenciado e seu resultado é enviado como
229 condicionante para os órgãos ambientais e estão disponíveis para quem quiser
230 solicitar. Participou da implantação da rede automatizada de monitoramento de
231 qualidade do ar de Congonhas, uma das pioneiras do Estado de Minas Gerais. A
232 empresa realiza aplicação de medidas para eliminar ou minimizar os impactos que
233 pode gerar na qualidade do ar, como aplicação de tela mosquiteira, aplicação de
234 polímeros, que diminuem a possibilidade de arraste de poeira, aplicação de biomantas
235 e hidrossemeadura para revegetação de taludes, uma equitação móvel e fixa de
236 estradas e áreas com solo exposto e, muito importante, tem um lavador de rodas dos
237 carros e carretas. A empresa realiza um monitoramento de ruído atendendo a
238 legislação vigente. A empresa realiza o monitoramento da qualidade das águas de
239 todos os córregos que nascem ou passam na sua área de influência e disponibiliza
240 esses dados enviando, inclusive mensalmente para a Associação Comunitária do bairro
241 Pires. Ainda sobre água, a Ferro+ monitora a saída de seus efluentes sanitários, para
242 garantir a qualidade de seus recursos hídricos e os usos dos mesmos pela população
243 que mora abaixo da empresa. Realiza o monitoramento de fauna de várias espécies,
244 para garantir que sua operação não está contribuindo para o impacto e atuar, quando
245 necessário, para evitá-lo. A empresa prima pela redução, reutilização e reciclagem dos
246 resíduos gerados na sua operação, prova disso foi sua iniciativa pioneira ao adquirir
247 composteiras elétricas, para a geração de uma matéria prima base para um excelente
248 adubo, que está sendo doado para comunidade e funcionários. Não menos
249 importante, tem um depósito de material intermediário, onde faz a triagem do resíduo
250 para, após isso, enviá-lo aos destinos que são licenciados para o recebimento. Alinhada
251 aos preceitos legais mundiais com a preocupação climática, a Ferro+ realiza,
252 anualmente, o levantamento de seus gases de efeito estufa e tem metas para
253 descarbonização de sua operação desde 2020. Nesta linha, tem testado equipamentos
254 de grande porte elétricos, primado pelo abastecimento de sua frota com combustível
255 renovável e substituído geradores a diesel por energia elétrica renovável. Sobre
256 inovação, a empresa assinou um termo de cooperação de um projeto piloto para
257 construção do Centro de Educação Ambiental de Congonhas, feito com rejeitos da
258 mineração. E após esse projeto piloto, a ideia doar o rejeito como insumo para a
259 produção de casas populares no município, que tem uma demanda de quase 4.000
260 residências. Importante mencionar que, conforme obriga a lei, foram repassados
261 somente pela Ferro+, nos últimos 10 anos, 92 milhões de reais para Congonhas e 97
262 milhões para Ouro Preto, como compensação financeira pela exploração mineral, já
263 que a mina está na divisa dos dois municípios. Isso permite que estes consigam
264 implementar vários desdobramentos positivos em projetos para a população, uma vez
265 que receberam, em um somatório total com outras empresas que atuam na região,
266 também utilizando o recorte dos últimos 10 anos, R\$ 1.3 bilhão de reais em Congonhas
267 e R\$ 336 milhões de reais em Ouro Preto. Aliado a essa questão financeira, a empresa
268 emprega diretamente 987 funcionários, indiretamente, mas com rotina fixa outros
269 564. Utilizando a última conta do IBGE para empregos indiretos, por cada direto
270 gerado na indústria extrativa, que é de 5,9, temos aproximadamente 5.823 empregos
271 na cadeia da Ferro+ como um todo. Utilizando as leis de incentivo fiscal, além das
272 atuações próprias, de 2020 a 2023 foram investidos R\$ 25 milhões de reais em
273 Congonhas e Ouro Preto. Além da CFEM, a unidade Ferro+, em seu projeto da PDRE
274 Guariba, que é considerado prioritário para Minas Gerais, reafirma sua importância

275 para os municípios, Estado e para a União, onde também utilizando um recorte dos
276 últimos 10 anos, pagou de impostos 2 bilhões e 300 mil reais, dando oportunidade
277 para os entes Federados aplicarem este dinheiro em benefício da sociedade. Desta
278 forma, dentro dos preceitos de justiça social, atendimento à legalidade ambiental e de
279 melhoria contínua, pretende com este empreendimento, manter sua operação ativa
280 para o bem dos municípios de Congonhas, Ouro Preto, do Estado de Minas Gerais e do
281 Brasil. E é com esse foco que a Ferro+ Mineração e o Grupo J Mendes olham para o
282 futuro, sempre com a missão de não desperdiçar os ciclos que se abrem e fecham a
283 cada dia.

284

285 Anderson Lara (Prime Projetos): Boa noite a todos! Meu nome é Anderson Lara, eu
286 sou responsável pela Prime Projetos e Soluções Ambientais, a empresa de consultoria
287 responsável pelo desenvolvimento dos estudos ambientais que instruíram o processo
288 de licenciamento ambiental.

289

290 Vou apresentar para vocês aqui os resultados dos estudos que foram realizados.
291 Tentarei ser o mais atencioso e o mais breve possível. A gente estabeleceu aqui um
292 roteiro para apresentação, que ele vai passar pela caracterização breve do
293 empreendimento. A gente vai apresentar um pouquinho dos resultados, dos
294 diagnósticos que foram executados e discutir um pouquinho dos impactos das
295 medidas de Controle Ambiental.

296

297 Inicialmente, é bom a gente discutir e entender, ficar todo mundo na mesma página. A
298 gente tá aqui participando de uma Audiência Pública da Pilha de Disposição de Rejeito
299 Estéreos da Ferro+, mas o que que é uma pilha de rejeito estéreo? Primeiro, o conceito
300 do que é uma pilha, ela é uma estrutura que ela é destinada ao recebimento e de
301 todos os resíduos gerados no processo de beneficiamento mineral. Esse
302 beneficiamento consiste basicamente em tirar o material silicoso do minério, tirar a
303 areia, propriamente dita, digamos assim, do minério. Ela hoje se configura como uma
304 das melhores alternativas à implantação de barragens de rejeito. Até pouco tempo
305 atrás, como eram feitas as disposição desse rejeito gerado no processo de
306 beneficiamento? Era feito disposição em barragem de rejeitos. A Ferro+, como já
307 apresentado pela própria empresa e no vídeo, ela não opera barragens. Então ela é
308 pioneira nessa tecnologia. E a Pilha de Estéreo do Guariba, ela vem justamente para
309 receber esse resíduo e poder fazer a continuidade das operações da empresa.

310

311 Aqui só uma contextualização quanto a localização do empreendimento. A gente tem
312 aqui, esse em vermelho é o desenho do empreendimento que a gente tá discutindo e a
313 gente percebe aqui embaixo os limites municipais entre Ouro Preto e Congonhas,
314 sendo que quase que a integralidade do empreendimento tá no município de Ouro
315 Preto. Ali bem próximo aos limites entre o dos distritos de Pires e do Mota é que tem
316 um pequeno, uma pequena intervenção do projeto, do acesso do projeto, dentro da
317 área do Município de Congonhas.

318

319 O Dr. Vitor já apresentou brilhantemente aqui quais são as atividades que estão sendo
320 pleiteadas nesse processo. Então a Pilha e as suas atividades acessórias.

321

322 Inicialmente foram desenvolvidos os estudos de alternativas locais para a
323 implantação da dessa Pilha. Foram desenvolvidos estudos referentes a cinco possíveis
324 locações para essa pilha de rejeito. Quais que foram os critérios abordados?
325 Principalmente, a proximidade, a distância com os núcleos urbanos, presença ou não
326 de sítios, intervenção em pontos de captação para abastecimento humano e a
327 proximidade de intervenção com áreas protegidas. Nesse contexto foram
328 estabelecidos cinco alternativas para a implantação da pilha. Aqui cada uma cor aqui,
329 tá representando uma alternativa. E essas alternativas, elas são as vezes aqui divididas
330 em duas, como essa Rosinha aqui, duas, três, igual essa Rosinha aqui, por conta de a
331 necessidade de se estabelecer um volume suficiente para abarcar as operações da
332 empresa.

333
334 Pra gente discutir um pouquinho as alternativas locais, é importante a gente
335 entender o contexto da operação atual da Ferro+, atualmente licenciada, inclusive aqui
336 a gente vê a operação atual da mineração que está licenciada, e no seu entorno a
337 gente observa uma série de fatores com importância ambiental. A gente tem RPPNs, a
338 gente tem ponto de captação de água superficial, de água superficial não, ponto de
339 captação de água para abastecimento das Comunidades, a gente tem toda a área de
340 tombamento da Serra da Casa de Pedra, a gente tem os limites do Parque Balneário da
341 Cachoeira de Santo Antônio, a gente tem o núcleo urbano, que é aquela conurbação
342 que acontece entre os distritos de Pires e de Mota, e a gente tem ainda uma série de
343 outras operações de outras empresas de mineração que atuam na região, além da
344 região de tombamento do Pico do Mota, do Pico do Vigia, perdão, que inclusive é onde
345 tem um dos pontos de captação de água que abastece o Mota. Dessa forma, a gente
346 tem algumas restrições para a implantação e que isso levou, inclusive, a opção por se
347 fazer a PDR Guariba na locação que a gente apresentou, mesmo não sendo a
348 alternativa economicamente mais interessante, porque ela era aquela que
349 representava o maior deslocamento desse material. Bom de posse, definida a
350 alternativa a ser desenvolvida, a gente fez os estudos de Diagnóstico ambiental
351 propriamente dito. E aí foram passados todos os grandes componentes, meio físico,
352 meio socioeconômico e o meio biótico. Foram definidas as áreas de estudo,
353 representadas pela área diretamente afetada, que é a área efetivamente ocupada pelo
354 empreendimento.

355
356 As Áreas de Influência Direta que aí elas foram definidas para os meios físicos e
357 bióticos, considerando as microbacias e as os fragmentos de vegetação que compõe o
358 entorno. E para o meio socioeconômico foram definidos aqueles distritos, aquelas
359 localidades que poderiam receber os impactos mais diretos dessa operação, sendo
360 identificados o Mota, o Pires e foi incluído também o distrito sede de Miguel Burnier,
361 em função de uma possível intervenção na estrada, durante o período de obras,
362 principalmente, a gente indicou eles. E a área de influência indireta é aquela menos
363 suscetível aos impactos, mas que ainda pode ter alguma percepção. E para o meio
364 socioeconômico, que seria o mais importante, foi adotado os limites municipais de
365 Ouro Preto e de Congonhas.

366
367 Aqui uma representação gráfica em mapa dessas áreas, ali em vermelho, a área
368 diretamente afetada, em verde, a gente tem as áreas de influência direta e, em Rosa, a

369 gente tem as áreas de influência indireta, direta para o meio físico. Da mesma forma,
370 para o meio biótico foram adotadas a área de influência Direta, em verde, e, em rosa,
371 as áreas de influência indireta, considerando os fragmentos vegetacionais do entorno.
372 Para o meio socioeconômico, como eu havia dito, a gente tem como área de influência
373 indireta a delimitação dos Municípios e, aqui no recorte, a gente tem a indicação dos
374 três distritos, o subdistrito do Mota, o distrito do Pires e o distrito Miguel Burnier, que
375 foram considerados como os de influência direta. E em relação aos componentes
376 ambientais, a gente já destaca de início as áreas protegidas e unidades de conservação
377 observadas no entorno. Aqui a gente tem repetindo aqueles entraves, aqueles
378 entraves, não aqueles contextos ambientais, a gente tem as RPPNs da Vale, a gente
379 tem a área de tombamento da Serra Casa de Pedra, a gente tem o Parque Balneário da
380 Cachoeira de Santo Antônio e a área de tombamento do Pico do Vigia, hoje mais
381 próximo. Observe-se que não tem nenhuma interferência do empreendimento, com a
382 opção escolhida, nessas áreas. Em relação aos bens materiais e materiais, a gente fez
383 as pesquisas e não foram identificadas nenhuma comunidade indígena no entorno,
384 mas foi identificada, após o fechamento dos estudos, uma comunidade quilombola
385 aqui no Município de Congonhas, que é a comunidade do Campinho, essa comunidade
386 ela já tá certificada junto à Fundação Palmares, mas ela não tinha sido certificada
387 ainda, quando do fechamento dos estudos. Então os procedimentos para regularização
388 junto à Fundação serão adotados no curso da tramitação do licenciamento. Em relação
389 ao patrimônio Arqueológico, foram identificados, pro município da área de influência
390 direta, 14 sítios no município de Ouro Preto e 21 no Município de Congonhas, sendo
391 que na área diretamente afetada foram encontrados seis sítios, todos eles de
392 estruturas comuns à regiões de mineração. A gente ilustrou aqui embaixo um sítio de
393 um arrimo, da casa, um arrimo de pedra, que ele até descontinuado e aqui uma área
394 de mineração, que é a mineração Ponciana.

395
396 Pro meio físico, a gente fez avaliação de todos esses fatores, a gente vai focar aqui na
397 apresentação naqueles que são mais relevantes e que apresentam maior percepção de
398 impactos também, mas os estudos ambientais contemplam a descrição detalhada de
399 todos eles.

400
401 Então vamos falar um pouquinho aqui dos ruídos. Foi feito todo o monitoramento e o
402 estudo de modelagem acústica para as áreas de entorno, considerando
403 especificamente os distritos de Pires, do Mota e esse, todos os resultados foram
404 comparados com a legislação mineira, que é a Lei 10.100 de 1990, e com a NBR 10.151
405 de 2020. Todos os valores identificados, eles estavam a dentro dos limites
406 permissíveis, de acordo com essas duas normativas. Aí só um detalhe aonde a
407 modelagem de ruído indicou um pouquinho de extrapolação dos limites legais, são
408 exatamente as áreas operacionais do empreendimento, aonde a legislação que faz o
409 seu regramento dessa operação é de saúde e segurança. Aqui uma representação dos
410 pontos em que foram considerados para execução da modelagem do ruído, a gente
411 observa que uma área rural de um sítio que tem próximo, a mais próximo das áreas
412 operacionais da pilha, aqui dentro do distrito do Mota e aqui dentro do distrito do
413 Pires.

414

415 Em relação às emissões atmosféricas, foi feito um estudo de dispersão de poluentes,
416 para tanto, foram utilizado softwares e a metodologia já consagrada para a execução
417 desse tipo de estudo e eles foram confrontados tanto com a CONAMA 491 de 2018,
418 quanto com as recomendações da Organização Mundial da Saúde e dentro desse
419 estudo foi identificado que todos os pontos para todos os parâmetros avaliados eles
420 encontram amparo nos limites legais. Aqui uma indicação dos pontos que foram
421 avaliados, foi feito todo esse trabalho desde lá da região do Bação até aqui,
422 evidentemente, o Pires e o Mota, mais a área do distrito de Miguel Burnier e as áreas
423 próximas também às operações.

424

425 Em relação aos recursos hídricos, a pilha do Guariba ela tá posicionada num divisor de
426 bacias, entre a bacia do Paraopeba e a bacia do Rio das Velhas. A gente fez um
427 cadastramento de nascentes, sendo feito todo o ciclo sazonal de diagnóstico, então a
428 gente foi lá na época de chuva, a gente foi lá na época de seca, para identificar
429 qualquer tipo de manifestação de recurso hídrico e com esse trabalho foram
430 identificados oito nascentes dentro da área do empreendimento. Aqui tem uma
431 indicação dos pontos de monitoramento que foram executados e também a
432 demonstração dos pontos que foram identificadas as nascentes elas estão aqui com
433 essa bolinha na ponta. Essa bolinha azul aqui são as nascentes identificadas e as
434 bolinhas amarelas são os pontos que a gente executou o monitoramento. A gente
435 também teve o cuidado de fazer avaliação quanto aos pontos de captação para
436 abastecimento no entorno na área de influência Direta do empreendimento e a gente
437 identificou a época do estudo esses pontos que atende Barnabé, a própria captação
438 pro Mota, pro Pires, perdão e pro Mota também. Sabendo que esse é um tema muito
439 caro pra gente, a questão dos recursos hídricos, a gente fez uma modelagem e trouxe
440 uma hipsometria para demonstrar que o empreendimento, que tá aqui marcado em
441 preto, se a gente observar todas as áreas de captação que estão marcadas aqui pelos
442 pontinhos amarelos, elas estão acima da projeção do empreendimento, ou seja, o
443 empreendimento não tem qualquer interferência nesses pontos de captação, seja em
444 termos de qualidade, seja em termos de quantidade da água disponível. Aqui só pra
445 gente deixar um pouquinho mais ilustrado, também, a gente tem aqui os fluxos das
446 águas nesses pontos de captação. Você vê que ela, depois do ponto de captação, o
447 curso da água ele segue e aí sim ele encontra com o empreendimento, que tá aqui
448 marcado em vermelho, da mesma forma que na captação do Pires, depois da captação
449 é que vai encontrar com a projeção do empreendimento. E a captação do Barnabé, ela
450 sequer tá na mesma bacia.

451

452 Em termos do diagnóstico do meio físico, ainda dentro do diagnóstico meio físico, a
453 gente fez toda a avaliação quanto a ocorrência de cavidades naturais subterrâneas,
454 que é o que a gente chama de espeleologia. Então foram realizados estudos em toda a
455 área diretamente afetada e no seu entorno imediato, considerando um buffer de
456 250m, com isso a gente fez uma prospecção numa área de 591ha, sendo percorridos
457 cerca de 93.3 km para execução deste diagnóstico. Aqui na projeção a gente tá
458 mostrando, aqui o empreendimento, essa linha em marrom ela é a linha que delimita
459 os 250m e todos esses pontos em verde aqui, as linhas em verde e os pontinhos em
460 verde, eles são os pontos que foram caminhados e os pontos de verificação adotados.
461 Foi identificada apenas uma feição espeleológica, uma cavidade natural subterrânea,

462 que ela se encontra na área de influência direta do empreendimento, ou seja, ela tá
463 naquele buffer considerado ali próximo ao acesso. Então assim, a princípio, ela nem
464 tem impacto direto, mas ela foi colocada no diagnóstico porque vai ter intervenção na
465 sua área de influência. Essa cavidade, de acordo com a legislação ambiental, ela é
466 classificada como baixa relevância, porque ela tem uma projeção linear menor que 3m
467 e ainda outros critérios. Foi feito, também, um estudo de visadas para avaliar um
468 possível impacto visual da implantação desse empreendimento. Então foram
469 escolhidos dos nove pontos, pontos altos, que a gente tá mostrando aqui desde lá do
470 Ribeirão do Eixo até no Bação, passando pelas antenas, Pico das Antenas, e nas áreas
471 do município tanto no Pires, quanto no Mota e nas áreas dentro do município. E o que
472 que esse estudo de visados ele vai representar? Pra gente a possibilidade de ser
473 avistado esse empreendimento, a gente observa aqui na legenda alta visibilidade,
474 média e baixa quase que a integralidade do empreendimento tá marcado de verdinho
475 que são áreas onde a gente tem baixíssima possibilidade de avistamento. Isso se faz
476 por uma condição de inserção topográfica desse empreendimento que ele tá entre
477 áreas bem montanhosas né então ele se encaixa no relevo e acaba não sendo tão
478 possível de se ver. Esse empreendimento, diferentemente do acesso, que o acesso ele
479 é bastante visível, porque inclusive já, parte dele já existe, então a gente passa da
480 estrada ali, a gente consegue visualizá-lo bem.

481

482 Passando aqui pro meio biótico, a gente fez os levantamentos da flora e da fauna,
483 sendo que da fauna a gente trabalhou com a fauna de insetos, a gente trabalhou com
484 a avifauna, com os mamíferos, a herpetofauna, que são os anfíbios e os répteis, e com
485 a ictiofauna. Importante a gente só salientar que, o hoje o regramento pro
486 licenciamento ele exige que seja feito os estudos considerando o ciclo sazonal com
487 uma campanha na seca e uma campanha na chuva. Para a execução desse trabalho
488 foram feitos quatro campanhas pros grupos da mastofauna, do mastofauna
489 herpetofauna e avifauna. Então a gente tem quatro campanhas, dois ciclos sazonais
490 executados, dando um resultado bastante robusto. Em termos da entomofauna foram
491 coletados 242 indivíduos que representados pelos dípteros, que são os pernilongos e
492 os Hymenopteras, que são abelhas e vespas. Da ictiofauna foram registrados apenas
493 sete espécies e aí isso é bastante plausível, porque a gente tá numa região ali já de
494 cabeceira dos Rios, então não se espera uma fauna muito grande, com destaque para
495 a presença da Tilápia, que é uma espécie exótica. Da herpetofauna foram registrados
496 24 espécies, sendo 20 anfíbios e quatro répteis, ilustrados ali com o que a gente fez de
497 coleta. Para a avifauna foram 152 espécies, sendo destacada 27 espécies que são
498 endêmicas da mata atlântica e três espécies que são endêmicas do cerrado, que é algo
499 bastante plausível para esse tipo de estudo, uma vez que a gente tá numa região de
500 transição entre a Mata Atlântica e o Cerrado mesmo, embora o empreendimento
501 esteja integralmente assentado no bioma da Mata Atlântica. Para mastofauna foram
502 identificadas sete espécies de morcego, oito espécies de pequenos mamíferos e 16
503 espécies de mamíferos de médio e grande porte. Aqui a gente destaca a ocorrência de
504 quatro espécies que estão listadas nas listas de ameaçadas de extinção, que é o lobo
505 guará, o gato Maracajá, a onça parda e a lontra. Para esses, para este, para esta fauna
506 foi propostas medidas de controle específicas. Aqui um pouquinho do uso e ocupação
507 do solo, os levantamentos da flora eles indicaram a presença de floresta estacional,
508 campo sujo, campo cerrado, áreas antropizadas com árvores isoladas e áreas sem

509 cobertura vegetal. A representação no mapa aqui, a gente verifica que essas áreas em
510 verdinho são as áreas de floresta estacional, as áreas em marrom são as áreas com
511 vegetação antropizada, as áreas em amarelinho, elas são as áreas, perdão as áreas
512 antropizadas são as áreas amarelas, as marronzinhas são as áreas com vegetação
513 antropizada, que aqueles remanescentes com indivíduos isolados, e as áreas
514 campestres esse pouquinho mais claro aqui que a gente tá vendo aqui. Aqui só para
515 exemplificar mesmo, aqui na coluna, na primeira coluna a gente tem as áreas com os
516 indivíduos arbóreos isolados, a gente percebe aqui o capim exótico e as árvores
517 isoladas, o segundo a floresta estacional semidecidual, a presença de eucaliptais, que
518 era atividade que era desenvolvido na fazenda e as áreas com savana arborizada, que
519 são as áreas de campo.

520
521 Do ponto de vista do meio socioeconômico, a gente além das metodologias
522 tradicionais de consulta bibliográfica, tudo foi realizado no estúdio de percepção e
523 foram feitas 60 entrevistas com a comunidade do entorno. Aqui, esses pontinhos em
524 amarelo que a gente tá indicando, foram os pontos onde foram realizadas as pesquisas
525 e as entrevistas que contemplaram o distrito do Pires, do Mota e inclusive Miguel
526 Burnier. Aqui só para ilustrar um pouquinho, a área de influência, área de influência
527 direta, a gente tem a uma vista geral do distrito do Mota, que tem cerca de 500
528 moradores, uma vista geral do Pires que tem cerca de 2.500 moradores e aqui uma
529 vista de Miguel Burnier que tem 643 moradores. A gente destacou na pesquisa de
530 percepção, o perfil socioeconômico dessa comunidade, então basicamente a gente
531 tem majoritariamente casados ou em união consensual, a gente tem uma população
532 predominantemente jovem 25, 34 anos, foi a maior ocorrência, e 18, 24 a segunda. Do
533 ponto de vista da escolaridade destaca-se o fundamental incompleto e o ensino
534 médio incompleto e boa parte das pessoas entrevistadas realizam alguma atividade
535 econômica remunerada. Qual que é a qualidade desse serviço, dessa atividade
536 econômica? Basicamente distribuída no comércio, prestação de serviço e indústria e a
537 faixa salarial entre um e dois salários-mínimos. Foi feito dentro dessa pesquisa de
538 percepção uma pergunta em relação à percepção dessa população em relação a
539 Ferro+ de saber e entender como que ela opera dentro do município. Então para 64%
540 da população, elas tem uma boa percepção da Ferro+ e 16% ótimo que totaliza aqui
541 80% da população entrevistada. Foi perguntado também qual que era a percepção
542 quanto à instalação desse novo empreendimento PDRE Guariba e a gente verifica que
543 69% manifestaram quanto a ser ótima ou boa a percepção em relação a isso.

544
545 Em síntese o que a gente teve dentro desses questionários estruturados que foram
546 feitos. Quais que foram a percepção da população em relação aos serviços públicos, foi
547 indicado que a avaliação mais favorável tá na educação, assistência social,
548 comunicação e saúde, e a menos favorável segurança e infraestrutura viária. Em
549 ordem de prioridade foram elencados três problemas e indicados pelos entrevistados
550 transporte público, esgotamento sanitário, saúde, falta de médicos, transporte público
551 problema de saúde, falta de médico, estradas e acessos com segurança e a falta de
552 água, a saúde e a falta de médicos, estradas e acesso. Especificamente em relação à
553 temática ambiental foi indicado esgoto, lixo, disposição incorreta de lixo, poluição do
554 ar e poeira, alguns inclusive citando atividade minerária e o desmatamento e
555 queimadas nas matas da região. Em relação a Ferro+, quanto à operação da Ferro+ foi

556 indicado como ponto positivo a geração de empregos e rendas e como negativa a
557 geração de poeiras.

558

559 Falando um pouquinho aqui do impacto das atividades minerárias na comunidade,
560 como foi até passado no vídeo, a gente vê ali uma distribuição pros municípios de
561 Ouro Preto e de Congonhas de valores representativos por parte da Ferro+ e na
562 segunda coluna aqui o total repassado por todas as outras empresas minerárias. Aqui
563 todo outro, todo restante do recolhimento da CFEM, então são valores expressivos e
564 isso tem um rebatimento em outros índices que o município demonstra. Aqui a gente
565 trouxe aqui o IDH em relação ao nível de vida, a gente observa que entre os anos de
566 2000 e 2010 houve uma melhoria significativa em ambos os municípios, inclusive
567 proporcionando que eles ultrapassassem a média nacional, em 2000 elas eram abaixo
568 da média nacional e agora em 2010 elas estão acima da média nacional. Reflexo
569 também no IDH renda, a gente observa que houve um salto de 2010 para, de 2000
570 para 2010, em ambos os municípios.

571

572 Falando um pouquinho de impactos e da proposição de medidas mitigadoras. Foi
573 segregado em três etapas do empreendimento, sendo elas o planejamento, a
574 implantação e a operação e a gente separou entre os negativos e os positivos. Para a
575 fase de planejamento, a gente indicou como impactos negativos, a geração de
576 expectativa nos proprietários de terra e aí como medida mitigadora, a gente fez uma
577 indicação do programa de comunicação social, que é de fato, é comum que se tenha
578 ali uma ansiedade, uma expectativa quanto a essa questão da negociação de terras, a
579 geração de expectativas quanto a oferta de emprego pelo empreendimento, a gente
580 colocou ela aqui como um impacto negativo, porque muita gente fica preocupada em
581 ter atração de gente de fora do município. E aí a gente colocou aqui como como
582 medida mitigadora, também, o programa de comunicação social que vai levar a outros
583 programas que vão ser aqui na sequência. E aqui a gente ilustrou, aqui com a unidade
584 de apoio de comunicação na comunidade do Pires. Em termos de impactos positivos, a
585 gente tem os empregos gerados para execução dos trabalhos de elaboração de
586 projetos e dos estudos, incrementa dinamização da economia municipal e o
587 incremento da arrecadação Estadual pela elaboração dos estudos. Isso foi
588 potencializado por uma prerrogativa de se fazer a contratação, de priorizar a
589 contratação de mão de obra local. Ainda como impacto positivo, a geração de
590 expectativa quanto a oferta de empregos, emprego sempre bem-vindo, a geração de
591 expectativa nos proprietários de terra por onde o empreendimento foi projetado, ele
592 foi negativo, avaliado como negativo e também como positivo, porque muita gente
593 tem interesse em comercializar suas terras e a geração de conhecimento científico,
594 que pode ser potencializado pela divulgação dos artigos científicos. Para a fase de
595 implantação, que é onde vão se concentrar a maioria dos impactos, a gente teve como
596 impacto, alteração da paisagem, como medida de mitigação foram indicados a
597 revegetação da pilha e recuperação das áreas degradadas, a pressão sobre serviços
598 sociais básicos, como medida mitigadora a priorização da contratação de mão de obra
599 local, alteração dos níveis de pressão sonora, como medida mitigadora, além de outras
600 atividades que a empresa executa, o programa de controle e monitoramento de ruído
601 e os incômodos à população do entorno, como medida de mitigação programa de
602 educação ambiental, programa de controle e monitoramento de ruídos e o programa

603 de controle e monitoramento da qualidade do ar. Aqui embaixo a gente ilustrou
604 atividades de educação ambiental e atividades de monitoramento de ruídos. Como
605 impacto negativo, a gente colocou a alteração da qualidade do ar, talvez um dos
606 principais impactos a serem observados, como medidas mitigadoras programa de
607 educação ambiental, programa de controle, de monitoramento qualidade do ar,
608 associado a todas aquelas medidas que a empresa já executa que, inclusive passou no
609 vídeo, e o comprometimento da qualidade dos corpos hídricos, como medida
610 mitigadora, controle de processos erosivos e sedimentos, programa de
611 monitoramento de qualidade, de quantidade de água, programa de educação
612 ambiental e programa de gestão de resíduos. Aqui ilustrando algumas medidas,
613 especialmente, em relação ao controle de emissão de poeiras. Ainda como impacto
614 negativo, a perda de biodiversidade da flora e o do habitat para a fauna através da
615 fragmentação, isso decorre das atividades de supressão de vegetação mesmo. Como
616 medida mitigadora e compensatória, porque aqui tem uma parte que a gente não
617 consegue mitigar, é o programa de acompanhamento da supressão, resgate de flora,
618 programa de monitoramento de quantidade e qualidade da água, programa de
619 monitoramento de fauna e o programa executivo de compensação florestal e
620 minerária. Outro Impacto observado foi o afugentamento da fauna, como medida
621 mitigadora tem o programa de afugentamento e resgate da fauna, programa de
622 acompanhamento da supressão, resgate de flora e o programa de educação
623 ambiental. Aqui ilustrando algumas atividades, o viveiro da Ferro+ e aqui um Centro de
624 Triagem de Animais, que vão receber os animais, dentro do programa de resgate
625 fauna.

626

627 Como impactos positivos na fase de implantação, a geração de empregos diretos para
628 atividades da implantação e aí a gente tá falando de 310 novos postos de trabalho
629 nessa fase, incremento e dinamização da economia municipal, através da exigência de
630 serviços para implantação, incremento da arrecadação estadual, pela aquisição de
631 insumos, geração de imposto e como medida potencializadora, o programa de
632 priorização da mão de obra local. Na fase de operação a gente tem o afugentamento
633 de fauna e alteração da qualidade do hábitat, como medida mitigadora compensatória
634 programa de monitoramento da qualidade das águas, programa de monitoramento da
635 fauna e o programa executivo de compensação florestal e minerária. Incremento nos
636 níveis de pressão sonora, a gente tem como medidas mitigadoras programa de
637 educação ambiental, programa de controle, monitoramento de ruídos. Em relação à
638 alteração da qualidade do ar, as medidas mitigadoras identificadas, programa de
639 educação ambiental e o programa de controle e monitoramento qualidade do ar,
640 naqueles pontos que a gente já tinha indicado. Ainda como impacto negativo, a gente
641 tem um comprometimento qualitativo dos corpos hídricos, essa medida, como medida
642 mitigadora o programa de controle de processo erosivos sedimentos e o programa de
643 monitoramento de qualidade das águas. Aqui ilustrando algumas dessas atividades,
644 tratamento de afluente, gestão de resíduos e monitoramento de qualidade.
645 Importante a gente falar que o comprometimento dos corpos hídricos, intervenção das
646 nascentes são executados, drenos de fundo, com uma tecnologia já bastante
647 consagrada, que ela evita que tenha contaminação dessa água, então ela sai limpa
648 após a pilha e aqui ilustrando como que ela ocorre. Dos pontos positivos, manutenção
649 dos empregos na mina e manutenção de renda, geração de novos empregos, que para

650 essa fase são 62, além da manutenção dos 987 empregos já existentes hoje e a
651 manutenção e incremento dos padrões de economia local. E aqui só para finalizar, a
652 gente tem aqui um quadro-resumo das medidas de compensação. Então a gente tem,
653 não vou me alongar, além das medidas de compensação pecuniária, a gente tem uma
654 relação de uma intervenção em 300.17ha para uma compensação em 309.21ha em
655 área.

656

657 Vitor Salum (FEAM): O Anderson como a gente tinha combinado na apresentação, ao
658 encerramento do tempo, a gente vai cortar aí a fala. Para respeitar também o tempo
659 de todo mundo, garantir o procedimento, segundo as nossas normativas. Então chamo
660 o Dr. Vinícius para fazer sua exposição também, poder contribuir com a nossa
661 audiência. Doutor obrigado, fica à vontade, tá?

662

663 Vinícius (MPMG - Requerente): Bem, já tem microfone aqui né? Não, tá bom aqui
664 mesmo. Boa noite a todos! É uma satisfação participar aqui da audiência pública.
665 Acredito que essa é uma oportunidade muito salutar da gente discutir em conjunto
666 quais são as alternativas para o licenciamento ambiental. Eu acredito que uma parte
667 que foi colocada aí que é muito importante, é saber sobre os impactos que essa pilha
668 vai ter. E nós estamos agora, passando por um momento de remodelação, de mudança
669 de paradigma, antigamente se falava das barragens de rejeito, que elas causaram
670 grande impacto na população, com os rompimentos, agora se fala da pilha, mas
671 obviamente nós vamos ter que encontrar maneiras de equalizar os impactos. E o
672 impacto que foi colocado aqui de uma forma primordial, é o impacto principalmente
673 com a poluição atmosférica e a questão de poeira. Eu tô aqui com o Flávio da FEAM, a
674 gente fez um trabalho muito importante aqui do centro de monitoramento do ar. É
675 uma das medidas inovadoras no estado de Minas Gerais que possibilita a produção de
676 um conhecimento técnico específico e esse conhecimento ele tem que ser um dínamo,
677 um potencializador de medidas que possam realmente mitigar, porque a medição ela
678 não tem como fim, em si mesmo, o ato de medir, mas o ato de através da medição se
679 buscar saídas e alternativas que se possa melhorar o padrão da poluição atmosférica,
680 que é um dos impactos que se visualiza de maior envergadura, quando se trata da
681 questão das pilhas.

682

683 Então, a oportunidade eu fiz esse requerimento da audiência pública, a pedido de
684 entidades ambientais, porque é uma oportunidade de se discutir, de se realmente
685 redimensionar, de se avaliar aquilo que é feito, aquilo que deve ser feito. Acredito que
686 essa iniciativa é muito salutar, eu vou até pedir desculpa que eu vou ter que sair
687 porque eu tô participando, atualmente, de duas promotorias eu tive júri essa semana
688 com uma série de atividades e o mais importante da audiência pública é a
689 oportunização de fala à comunidade, para que ela possa demandar quais são as suas
690 expectativas, quais são as suas reclamações, quais são as suas sugestões para que se
691 possa otimizar o debate e ao final se buscar as soluções que são as mais adequadas. Eu
692 acredito que a FEAM, particularmente tem que ter uma preocupação assim mais
693 detida no aspecto da poluição atmosférica. Quando se fala das pilhas, se fala da
694 produção de poeira e muitas que são as medidas indicadas como umectação, como
695 revegetação, mas a gente sabe que na prática há sempre um hiato entre a expectativa
696 daquilo que é apresentado, daquilo que é mostrado como solução, os vídeos são

697 realmente muito salutares. Eu até falo que eu tive uma oportunidade muito boa com a
698 Ferro+ que nós fizemos um acordo lá atrás para a construção do lava rodas, que eu
699 não sei hoje se há outros mecanismos que são mais tecnológicos, mais eficientes, mas
700 a importância da FEAM e, principalmente, do Estado, ele tem uma condição de aferir
701 se essas medidas, que são medidas de mitigação de impacto de poeira, que é o
702 principal vetor que foi colocado pela população como impacto negativo, são medidas
703 realmente eficientes. Nós temos que ter essa aferição e na ponta, com a expectativa
704 da população. Acredito que é um desafio que fica aqui, pros órgãos ambientais, de par
705 e passo fazer essa fiscalização, de autorizar o licenciamento, com as condicionantes
706 necessárias, mas principalmente de ter e filtros efetivos de aferição, para saber se
707 realmente os impactos estão sendo mitigados, na medida das suas expectativas
708 geradas e da apresentação dos projetos que são veiculados pela empresa, que tem a
709 obrigação de mitigar os impactos ambientais. Eu acredito que era isso que o Ministério
710 Público tinha que apresentar aqui. A oportunidade da audiência pública ela é
711 fundamental, porque ela democratiza o debate, o espaço e a oportunidade do poder
712 de fala, para que a população possa trazer as suas reivindicações, as suas sugestões e
713 se possa melhorar o debate público. Eu vou pedir pedindo desculpas, por ter que me
714 ausentar antecipadamente, em decorrência de uma série de atribuições nessa semana.
715 É o que tinha o Ministério Público a dizer. Muito obrigado!

716

717 Vitor Salum (FEAM): Muito obrigado a você e Dr Vinícius! A gente agradece. A
718 audiência, também, pública fica gravada, disponível, se o senhor quiser alguma
719 manifestação posterior, o prazo aberto aqui pela Fundação pela FEAM, está aberto ao
720 senhor, assim como as portas para qualquer discussão no processo de licenciamento,
721 tá bem? Uma excelente noite! Muito obrigado!

722

723 Então aí, antes de passar a nossa segunda parte, que é a parte referente as perguntas,
724 os blocos de perguntas. Vou só cumprimentar algumas autoridades aí, cumprimentar
725 novamente Dr. Vinícius Alcantara, cumprimentar o Dr. Saulo Queiroz, Secretário de
726 Obras do Município de Congonhas, agradecer o pessoal da Polícia, Sargento Almeida,
727 Sargento Éder e Cabo Campos, que estão provendo nossa segurança e o Paulo
728 Henrique da Guarda Civil Municipal de Congonhas, também tá aqui com a gente.
729 Agradeço a presença de todos.

730

731 Então pessoal, vamos pra terceira fase da nossa audiência pública, que são os blocos
732 de questionamento, tá bem? Eu já vou chamando os inscritos. Aqui na frente tem três
733 cadeiras, se vocês já quiserem se posicionar aqui para otimizar a nossa dinâmica, fica
734 um pouquinho mais fácil, tá bom?

735

736 Raissa Brito, Adriano Gama? Acho que é Adriano Gama da Silva e Márcio Mário
737 Oliveira. Já vou falar. Se vocês puderem se posicionar aqui nas três cadeiras ajuda a
738 gente. Raissa só um minutinho para mim não te interromper, porque as inscrições vão
739 terminar agora, aí eu já fecho ali, tá bem?

740

741 Então pessoal, encerrada as nossas inscrições desde aquele momento que a gente
742 abriu, com uma hora de inscrição. Então a gente vem aqui pro nosso terceiro bloco,
743 objetivando a fala da de toda a população. Como a gente havia apresentado todos os

744 manifestantes terão três minutos para exercer seu tempo de fala e depois das três
745 manifestações, a equipe técnica terá seis minutos para fazer os esclarecimentos
746 devidos, em relação aos temas que foram aportados aí pelos cidadãos. Raissa fica à
747 vontade.

748

749 Raissa Brito: Boa noite pessoal! Eu sou a Raissa, eu senti a necessidade de vim aqui
750 hoje, contar um pouquinho da minha história para vocês. Há 7 anos eu faço parte do
751 grupo J Mendes, trabalho na Ferro+ e foi uma história de amor. Há 7 anos atrás eu
752 ingressava na Ferro+, ainda como estagiária, e a partir daí a empresa me muniu de
753 capacidade, capacitação, treinamentos e desenvolvimentos, para eu ter uma carreira
754 em ascensão no grupo. Além disso, a empresa não mediu esforços para trazer
755 representatividade pra gente. A partir daí, eu consegui me desenvolver, me capacitar e
756 consegui subir alguns degraus na minha carreira profissional. Não só importante falar
757 da minha carreira profissional, mas falar também da oportunidade de sonhos que a
758 empresa conseguiu me ajudar a conquistar. Hoje eu tenho meu carro, minha casa,
759 independência financeira, e mais importante de tudo, eu posso dar para a minha filha
760 uma vida de oportunidades e possibilidades. Essa camisa que eu visto hoje, ela tem um
761 peso muito grande para mim e eu sinto um orgulho diário de colocar ela quando eu
762 venho trabalhar. Ela pesa, não só por ter o símbolo da empresa aqui, mas porque ela
763 representa quem eu sou e ela também mostra muito de quem eu ainda quero ser.
764 Então quis trazer um pouquinho, bem rápido do relato para vocês, porque assim como
765 eu muitos dos meus amigos que estão aqui hoje tem uma história muito parecida com
766 a minha. Então eu quis trazer um pouco de representatividade pra gente sintam-se
767 representados aqui pessoal. Muito obrigada!

768

769 Vitor Salum (FEAM): Obrigado Raissa. O segundo manifestante senhor Adriano?
770 Adriano. Adriano fica à vontade, três minutos aí pro uso da fala.

771

772 Adriano Gama: Boa noite a todas e a todos! E às vossas excelências que estão
773 presente! Quando falou nesse empreendimento, esse empreendimento já trouxe pra
774 minha comunidade o impacto. Qual que foi o impacto? Tem gente que tá perguntando
775 qual vai ser a forma do empreendimento? Como? Entendeu? E esse impacto já causou
776 na comunidade. Eu queria também pedir as demais autoridades para ajudar a
777 solucionar esse problema. Porque eu participei de uma doação da empresa do grupo J
778 Mendes, em 24 de novembro de 2023, num valor de R\$ 400.000,00 para a Rua dos
779 Martins e essa obra não foi concluída, essa obra não foi, não fez nada nessa rua,
780 entendeu? Onde é que tá esses R\$ 400.000,00? Se a empresa vai fiscalizar, entendeu?
781 Então a gente tá aí preocupado a minha comunidade. Tá preocupada. Cadê as obras,
782 entendeu? Onde é que tem esse recurso, esse valor desses R\$ 400.000,00? E
783 infelizmente eu já busquei resposta em vários, ninguém passa, entendeu? Não tem
784 resposta e a comunidade cobra, então eu peço ao grupo J Mendes para verificar e
785 ajudar a solucionar esse problema. Aonde tá esse R\$ 400.000,00 que a empresa doou,
786 entendeu? Aí eu peço, por favor, para vocês verificar e dar atenção pra comunidade do
787 Mota. Gente a comunidade dos Mota que vai ser mais impactada, com respeito à
788 comunidade do Pires, entendeu? Respeito a comunidade do Pires, mas o Mota vai ser
789 impactado de uma forma e a gente quando vê a empresa falar assim, recurso, que vai
790 fazer melhoria. Só que essa melhoria custa chegar dentro da comunidade. Essa

791 melhoria primeiro vai para a sede, vai para a sede e lá pra sede fica e o povo da
792 comunidade, que se vai pro esgoto. Então a gente pede essa colaboração de todos
793 vocês. E eu agradeço pela oportunidade de estar comunicando aqui, entendeu? E
794 vamos contar com o apoio da empresa, eu peço muito que a empresa dê esse apoio
795 para nós, por gentileza. Obrigado a todos!

796

797 Vitor Salum (FEAM): Obrigado Adriano. Senhor Márcio Mário Oliveira.

798

799 Márcio Mário Oliveira: Boa noite a todos! Eu me chamo Márcio Mário, sou
800 representante de uma empresa que presta serviço para Ferro+. Essa empresa hoje ela
801 se compõe de 40 funcionários diretos e mais 10 funcionários indiretos, então são 50
802 famílias que vivem da mineração. Quem será de nós que se não fosse hoje a mineração
803 para nos alavancar, para nós estudar nossos filhos, nós ajudar nossa família. E vejo
804 também, nesses 9 anos que presto serviço para Ferro+, a preocupação que a Ferro+
805 tem com a população do Pires, com a população do Mota, sempre pedindo que a
806 gente transporte esse pessoal, dê apoio a eles. Então se não fosse a mineração, hoje
807 seria 50 famílias desempregadas, às vezes lá na porta do Cine procurando emprego.
808 Então vamos valorizar a mineração, porque são dela que vem o início de tudo que
809 temos hoje em nossas vidas. O que eu tinha de falar é somente isso. Obrigado!

810

811 Vitor Salum (FEAM): Obrigado senhor Márcio. Peço que os representantes aí do
812 empreendimento possam direcionar os esclarecimentos desse primeiro grupo de
813 perguntas, acho que principalmente no que tange aos impactos e obras de
814 infraestruturas na comunidade do Mota, tá bem? Seis minutos.

815

816 Thereza Balbi (Ferro+): Bom, de fato a empresa fez esse aporte de R\$ 400.000,00, eu
817 tô, consegui resgatar já o contrato, a PPP que foi firmada, mas eu ainda não consegui
818 contato com a Prefeitura de Ouro Preto. Eu também cheguei recentemente à empresa,
819 não tem ainda nem 60 dias, mas eu espero que com o devido tempo gente eu consiga.
820 Inclusive, se tiver algum representante da prefeitura aqui, pode também se manifestar
821 em favor a isso, mas eu chequei que todos os valores de fato já foram repassados e
822 posso deixar aqui o meu comprometimento, como pessoa e como cidadã e, também,
823 como profissional representante da empresa, que vai buscar saber onde o recurso vai
824 ser aplicado. E quando, como, tá? Fazendo, pedindo já até um cronograma físico
825 financeiro da execução e o que que a gente pode fazer para poder, de fato,
826 demonstrar à população essa melhoria que a gente propôs. E agradecer, também, os
827 nossos colegas que deram seu depoimento aqui, de maneira brilhante, que até me
828 chegou a me comover. Obrigada pessoal!

829

830 Vitor Salum (FEAM): Adriano depois, também, se quiser formalizar sua dúvida para
831 que o empreendimento possa responder de uma maneira mais objetiva também. A
832 gente vai deixar o e-mail no final, tá bem? Então vamos pro segundo bloco aqui das
833 manifestações, Isaura Teodoro. Isabela Teixeira. Camila Soares. Então a mesma
834 dinâmica, tá pessoal? Começando aí pela Isaura, três minutos para sua fala Isaura.

835

836 Isaura Teodoro (COBAP): Boa noite a todos, a todas aqui! Yash, representando a J
837 Mendes. O pessoal do CEFAN. Eu hoje estou a Presidente da COBAP - Associação

838 Comunitária do Pires e eu vim aqui hoje como jogou Pires. A gente teve uma audiência
839 que causou danos na época e eu venho a falar pros senhores a resposta da J Mendes e
840 o trabalho com a comunidade, não só J Mendes. Se você olhar o Pires está cercado
841 para pelas maiores empresas mineradora. A audiência que tá acontecendo aqui, eu
842 tomei ciência uns dias atrás. Tava saindo de uma enfermidade, de dengue e quando eu
843 procurei saber da Theresa sobre a audiência e um amigo meu tinha mandado também
844 falado comigo, se eu sabia da audiência, eu falei que não sabia. Então a comunicação
845 que eu tenho não só com a J Mendes, hoje como presidente da associação, eu tenho
846 comunicação com todas elas. Eu quero a se alentar, neste momento a COBAP é uma
847 associação comunitária do bairro Pires, a partidária e estou aqui hoje. A minha
848 convivência com a J Mendes, a gente tá analisando, vários cursos tá sendo aqui dentro
849 da comunidade do Pires. Participa para manda pra gente, a gente comunica com a
850 comunidade, tá tendo curso ambiental, tá tendo esse aqui, então a participação do
851 pessoal é a minoria. Assim como eu fui convidada pelo meio ambiente da empresa,
852 estar junto com uma outra moradora na coleta da água, que a gente sabe a qualidade
853 que está da nossa água do Pires, a gente sabe. E a gente recebe pelo e-mail todas as
854 análises, que a gente consegue que eles naquela audiência, foi um compromisso dele,
855 foi um compromisso da empresa, a não deixar a responsabilidade da nossa
856 comunidade. E hoje eu tô aqui, quantos empregos nossos, tanto do Pires, Mota,
857 Congonhas, está sendo oferecido e ali não é só a J Mendes que faz o impacto. Lá são
858 várias, são várias. A minha casa, minha residência é frente com a CSN Namisa. Hoje eu
859 já tive contato com a empresa Gerdau. Pires lá amenizando a poeira. Thereza teve
860 comigo, eu exigi, foi, não foi? Foi Thereza, que nós podíamos ter aquela hora ali que é
861 um tempo de seca colocar um pipa, disponib...

862

863 Vitor Salum (FEAM): Isaura acabou o tempo. Obrigado. Pessoal só para orientar aqui
864 os nossos participantes em frente ao púlpito aqui, tem uma tela que tá marcando o
865 tempo, tá? Só para vocês estarem orientados, como a gente já havia combinado, mas
866 para eles é mais fácil verem aqui. Quem tá falando, é para a orientação de quem tá
867 falando, para orientarem. A gente vai cortar o microfone com 10 segundos, tá bem?
868 Então o segundo inscrito para esse bloco, Isabela Teixeira.

869

870 Isabela Teixeira: Boa noite a todos! Meu nome é Isabela e eu vim aqui compartilhar
871 com vocês minha trajetória dentro do grupo. Eu iniciei minha carreira há 3 anos atrás
872 como estagiária e tive inúmeras oportunidades de desenvolvimento dentro da
873 empresa e representatividade também, como mulher num ambiente 90% por homens
874 e hoje eu ocupo cargo de engenheira de processos. A empresa hoje ela disponibiliza
875 inúmeros benefícios, mas o que mais me orgulha é a recompensa, o reconhecimento
876 pelo trabalho desempenhado dentro da empresa e também as oportunidades para
877 todos os colaboradores, sem distinção de gênero. Eu não tô aqui hoje para falar só da
878 minha trajetória pessoal, mas também ressaltar o compromisso da empresa em
879 desenvolver um ambiente inclusivo e igualitário e sustentável. E eu reconheço também
880 como engenheira de minas que a mineração ela é uma balança com inúmeros prós e
881 contras, mas nós como os trabalhadores, a gente tem o dever de trazer melhorias,
882 desenvolver projetos sustentáveis para trazer o bem-estar, não só para empresa, mas
883 também para todos as pessoas envolvidas nesse processo da mineração e é isso.

884

885 Vitor Salum (FEAM): Agradeço Isabela. Camila, presidente da Azamar.

886

887 Camila Soares (Azamar): Boa noite a todos! Aqui já, o pessoal já me conhece meu
888 nome é Camila, atualmente eu sou presidente de duas Associações Azamar e a CAP CV
889 que recentemente é uma representante dos caminhoneiros do Alto Paraopeba e
890 Campo das Vertentes. Vou falar um pouco aqui, no modo geral, porque também eu tô
891 representando aqui a comunidade do Pires, Mota, por onde eu convivi por mais de 10
892 anos e é uma sensação que a gente tem e que ainda não tá sendo dito a nossa
893 realidade. Porque sim, a gente trabalha, as empresas trabalham com estatísticas, com
894 gráficos, mas tudo isso é homologado dentro de uma sala com ar-condicionado, com
895 bem-estar. Não estou aqui contra nenhuma mineradora, ao contrário a gente tá aqui
896 para fazer parceria, porque da mesma forma que ela quer crescer, a gente também
897 precisa de ter dignidade de viver. Então eu tô aqui para demonstrar que não só
898 impactos que estão aí, não é só questão poeira, mas empregabilidade e a sociedade.
899 Isso tudo envolve o bem-estar, a gente sabe que o Município de Congonhas também
900 está devendo muito em condições pro bairro do Pires, tá? Porque a decadência lá é
901 horrível, porque era um bairro para ser o espelho da nossa cidade e está lá jogado às
902 traças, no meio das mineradoras. E também a questão que eu tô aqui, que eu queria
903 reivindicar, também, com esse projeto que eles estão apresentando, que olha o lado
904 um pouco também das questões do nosso município. A gente tem muitos moradores,
905 muitas pessoas que precisam de trabalhar na nossa região e estão perdendo espaço
906 para os de fora. Pessoas de outros estados vem, não estou merecendo tirando o
907 emprego de ninguém, mas eu acho que por direito da gente ser do município, a gente
908 tinha que ter prioridade. Então, eu venho aqui reivindicar e fazer parceria com vocês. A
909 gente não está aqui para causar nenhuma briga, nenhum desacordo, mas sim um
910 apoio entre uns aos outros. O que é direito de um, é igual para todos, então eu peço
911 aqui, encarecidamente, que olhem pelas comunidades regionais, porque tanto do lado
912 do sentido Gajé, para trás que vem Murtinho, Vila, Marx, Cardoso, Pires, Mota, todo
913 mundo sofre impacto e a poeira é intensa. E não é só uma empresa, são várias que eu
914 acho que deveriam estar também aqui representando, mas em si a gente queria
915 resposta também da prefeitura, porque ela sim é o primeiro patamar. Porque elas que
916 responsabiliza pelo desenvolvimento do nosso município. Então eu queria deixar aqui
917 o reconhecimento das nossas associações, pra gente poder ter o direito também de
918 fazer uma parceria com vocês, de estar acompanhando o trabalho de vocês. Porque a
919 gente, eu tô representando aqui um setor de transporte também, que pede apoio. Eu
920 até comentei um pouco com o Yash, a gente tá tendo dificuldade de empregabilidade
921 e queria que as portas seres abertas para o município. Porque capacidade nós temos e
922 essa obra que vocês precisam, essa mão de obra que tanto vocês necessitam, nossa
923 comunidade, a gente pode prevalecer para vocês. Eu acho que nada melhor do que um
924 vínculo.

925

926 Vitor Salum (FEAM): Muito obrigado Camila, peço aí que a empresa possa responder
927 os questionamentos que foram direcionados, principalmente com relação à relação da
928 Comunidade do Pires, relação à qualidade de água do empreendimento e programa de
929 contratação de mão de obra local.

930

931 Thereza Balbi (Ferro+): Bom, com relação à nossa comunicação com a comunidade do
932 Pires. Eu estou sempre, como eu disse, a gente tem os pontos de atendimento,
933 estamos sempre de portas abertas para poder receber todos vocês e poder mitigar
934 qualquer dúvida e tentar solucionar e trazer cada vez mais uma relação que seja
935 respeitosa, transparente e que a gente entenda as expectativas para que a gente então
936 possa convergir os interesses da comunidade com a estratégia da companhia. Então
937 eu creio que a gente tem uma relação bem positiva com a as lideranças locais e com a
938 Associação Comunitária e eu não gostaria que isso se perdesse nunca. O que depender
939 de mim, nós vamos estar sempre parceiros, para cada vez somar mais.

940

941 Com relação à pontuação da Camila, inclusive, nós estivemos já na Câmara de
942 Vereadores aqui do município, em uma reunião solicitada por ela pra gente tentar, de
943 fato, priorizar a mão de obra e o transporte das transportadoras locais. Como vocês
944 viram na primeira apresentação 90% da nossa mão de obra é aqui da região
945 Congonhas, Ouro Preto e principal Belo Vale, Lafaiete, todas as outras municípios que
946 estão aqui perto, mas o que a gente precisa fazer é, de fato, trazer cada vez mais
947 capacitação para as comunidades locais, para empoderar essas comunidades, para que
948 elas tenham oportunidades da mesma forma que outras pessoas tiveram e às vezes
949 elas não tem. Então deixo aqui meu compromisso, o Yash pode também trazer pra
950 gente a questão da qualidade da água que foi algo que foi colocado também.

951

952 Yash Maciel (Ferro+): Boa noite pessoal meu nome é Yash Maciel. Respondendo o que
953 foi até trazido pela Isaura, também, e pela Camila, também, que já militou. Nós já
954 conversamos muito sobre essa questão da água. Água, ruído e qualidade do ar sempre
955 são os temas que mais pegam na mineração. Qualidade da água depois do evento
956 citado, a gente se comprometeu e vem mantendo. A gente já fazia o monitoramento
957 mensal e não enviava para a associação do bairro Pires e nos comprometemos a
958 mandar todo mês, é o que a gente faz hoje. O único parâmetro que dá fora, que não
959 permite que a água seja potável, do ponto de vista legal, é o coliforme. Que aparece
960 porque a água é distribuída sem tratamento. A água lá uma concessão da Copasa, que
961 a comunidade do Pires já deixou claro que não consegue arcar, porque usa muita água.
962 Realmente em função de estar no meio desse ambiente de via, 040, que fica
963 resuspendendo esse material, ferrovia que passa dentro, outros empreendimentos em
964 volta. Então assim, a gente manda para eles esse relatório e recebemos também deles,
965 através até de uma comissão que foi feita com junto com o vereador, um plano, uma
966 ideia de um plano de contingência, que vai ser executado. O projeto já tá pronto, agora
967 tá em fase de aquisição dos equipamentos, para a gente fazer lá alguns reservatórios e
968 fazer uma ETA, para que essa água seja tratada e distribuída com dignidade pro Pires.
969 Então é isso sobre essa questão. Qualquer dúvida mais, eu tô à disposição.

970

971 Vitor Salum (FEAM): Agradeço aos representantes do empreendimento. Vamos então
972 pro nosso bloco três. Chamo aqui Ana Cláudia, Marco Aurélio – Secretaria de Meio
973 Ambiente Congonhas, Rafael Ribeiro – Sindicato Metabase. Ana Cláudia fica à vontade.
974 Você tem três minutos para fazer sua exposição.

975

976 Ana Cláudia: Boa noite a todos! Eu me chamo Ana Cláudia, eu trabalho em uma
977 empresa que presta serviços para Ferro+ e pra J Mendes. A gente é uma prestadora de

978 serviço de limpezas gerais de predial industrial e a empresa tá lá já tem uns 8 anos,
979 mas eu trabalho lá tem três. E assim, dentro desses três anos que eu tô lá, lidero uma
980 equipe que contém 30 colaboradores e dentro desses, dessa equipe contém pessoas
981 da região do Pires, já passaram pessoas do Mota, Lafaiete, então na região toda ali e
982 assim, sou muito grata pelas portas abertas. A Ferro+ é uma empresa que gera
983 empregos e através da porta que abriu para a nossa empresa, a gente também pode
984 hoje tá dando oportunidade para outras pessoas. Então assim, uma coisa que me
985 chama muito assim atenção, a inclusão, porque eles incluem a gente em tudo, não é
986 porque é terceiro que não faz parte. Assim, desde a segurança, saúde, até o respeito,
987 entre várias outras coisas. Então, quero deixar os meus agradecimentos, em meu
988 nome, em nome da minha equipe. E é isso, resumindo em tudo que eu quero
989 expressar aqui. Gratidão, tá? Pelas portas que foram abertas para várias pessoas
990 através do grupo J Mendes.

991

992 Vitor Salum (FEAM): Obrigado Ana. Marco Aurélio três minutos Marco.

993

994 Marco Aurélio (Secretaria de Meio Ambiente de Congonhas): Boa noite a todos! Eu
995 sou o Marco Aurélio, eu sou Analista da Secretaria de Meio Ambiente Congonhas e a
996 gente gostaria de deixar claro aqui alguns pontos sobre o processo de licenciamento. O
997 processo de licenciamento, nesse caso é um processo Estadual é a Secretaria de
998 Estado, através da FEAM, que realiza o processo de licenciamento e o município se
999 limita apenas na emissão da declaração de conformidade, que é uma análise de uso e
1000 ocupação do solo, se aquela atividade pode ser exercida naquele local. A gente se
1001 limita a isso. Nós da Secretaria de Meio Ambiente, apesar da faixa que passa aqui no
1002 município ser muito pequena, as nossas preocupações são contínuas e o
1003 empreendimento sabe disso. Nas nossas tratativas no dia a dia e a gente tem, mantém
1004 a preocupação direta com a qualidade da água e principalmente com a qualidade do
1005 ar. E eu gostaria de reforçar aqui o nosso compromisso com a qualidade do ar, a gente
1006 tá com uma parceria coma a FMG para um diagnóstico e para soluções, para dizer pra
1007 gente algumas preposições de soluções, pra gente trazer para essa melhoria da
1008 qualidade do ar. O empreendimento já sabe disso e eles estão cientes de todas essas
1009 tratativas em relação à pilha. Apesar dela não estar no Município de Congonhas, nós
1010 da secretaria já fizemos, também, algumas reuniões com a secretaria de Ouro Preto,
1011 que é onde tá efetivamente a pilha, o empreendimento, também, já é ciente. Eles já
1012 estão a par dessas tratativas e a gente inclusive formalizou lá em Ouro Preto essas
1013 nossas preocupações. O que que a gente já faz aqui no município em relação essas
1014 pilhas que a gente possui aqui também no município, algumas pilhas de outros
1015 empreendimentos. E para finalizar, só eu gostaria de deixar a Secretaria de Meio
1016 Ambiente toda à disposição de qualquer, para qualquer dúvida, alguma sugestão, até
1017 denúncias, também, que na parte da fiscalização nós, também, somos órgão atuante
1018 junto aos empreendimentos do município. E é isso. Muito obrigado.

1019

1020 Vitor Salum (FEAM): Obrigado Marco. Rafael Ribeiro.

1021

1022 Rafael Ribeiro: Som. Já tá valendo gente. Primeiro boa noite a todos os companheiros,
1023 principalmente os companheiros que estão trabalhando nesse momento aqui, que eu
1024 não sei se a Ferro+ vai pagar no Banco de Horas ou a hora extra. Bem companheirida,

1025 eu queria aqui localizar duas ou três coisas, a primeira delas que tem a ver com o
1026 debate mais geral, da desenfreada da mineração na nossa região, que não
1027 necessariamente traz riqueza pro conjunto da população e pros trabalhadores.
1028 Percebam, aonde tá ali a pilha de minério tá sendo expandido pela Gerdau, que tem
1029 um plano de expansão dela, que tá vindo pro Miguel Burnier. Tem a pilha de rejeito da
1030 CSN, que é ali na barragem. E aqui mais a pilha, que sobretudo essa pilha de rejeito
1031 tem a ver com o aprofundamento da mina da produção da Ferro+. Bem, que riqueza
1032 isso vai gerar pro conjunto da população e pro conjunto dos trabalhadores? Bem, essa
1033 é a pergunta central, porque o seguinte, olha só, hoje 10%, nem 10%, de todo
1034 faturamento da Ferro+ é destinado às comunidades, muito menos aos trabalhadores.
1035 A gente vai entrar em acordo coletivo daqui 2 meses, os representantes estão aqui,
1036 vão chorar que a Ferro+ não tem condição de aumentar o salário dos trabalhadores,
1037 muito menos contratar mais gente, porque a perspectiva ali, a projeção é 310, mas
1038 eles só aumentaram mais, porque teve uma luta concreta dessa categoria, desse
1039 sindicato, para frear a ganância. Sabe por causa de quê? Aqui nós tem um estudo, eu
1040 falo isso porque é o seguinte, é verdade que tem outras mineradoras que atacam mais
1041 ou menos. Isso aqui eu não tô entrando nessa discussão. Aqui é o seguinte, em 20
1042 anos, aqui dentro dessa cidade de mineração, e aqui é combater o negócio da
1043 perspectiva econômica, tá que vai melhorar. Percebam, os trabalhadores da mineração
1044 perderam, em média, de salário-mínimo, em comparação, em salário-mínimo, cinco
1045 salários do que recebiam há 20 anos atrás. A Ferro+ não é diferente. Os companheiros
1046 sabem muito bem, porque aqui a gente tá no acordo coletivo no dia a dia e sabe como
1047 que é. Sabe que são jornadas de trabalho extenuante, sabe que tem acidentes fatais,
1048 como se teve no período passado. E as comunidades sofrem com a poeira e a falta de
1049 água, que o Pires falta água ou a expansão não vai acabar a água do Pires? A CSN já
1050 secou cinco, se eu não me engano. Bem companheirada, para finalizar aqui, a pergunta
1051 é a expansão da mineração serve a quem? Nossa opinião não é a essa classe
1052 trabalhadora, não é as comunidades, muito menos a cidade, porque nós não ficamos
1053 com a riqueza que eles produzem. A família Nogueira fica, 1,5 bilhões do ano passado .
1054

1055 Vitor Salum (FEAM): Então respondendo ao bloco três, acho que principalmente
1056 relacionada à qualidade de ar e água e programa de contratação do empreendimento.
1057

1058 Yash Maciel (Ferro+): Ele citou mais a qualidade da água. Como eu disse, a gente faz
1059 esse monitoramento e até complementando o comentário anterior, o coliforme que é
1060 encontrado na água não é de lançamento de afluentes. Ferro+ não tem lançamento de
1061 afluentes acima dos pontos de captação. Esse Coliforme que é encontrado lá é dos
1062 animais que vivem na mata onde o ponto se encontra. E sobre a qualidade do ar, a
1063 gente apresentou todas as medidas que são, que foram mostradas no vídeo e na
1064 apresentação dos estudos ambientais. Pulou por uma questão mais genérica de
1065 discussão sobre a sociedade em si até, o município realmente tem essa vocação e não
1066 é aqui que a gente vai resolver, mas obviamente que é aqui que a gente tem um
1067 empreendimento que pode ser e é uma ponte uma discussão, que pode acontecer de
1068 forma harmônica, sentando numa mesa, comunidade e ONGs, o próprio sindicato, e
1069 por aí vai. Eu acho que é assim que sempre aconteceu na Ferro+. Essa é a visão que eu
1070 tenho e é isso que eu sempre ouvi falar das pessoas. Então assim, com relação às
1071 riquezas que podem trazer, o vídeo respondeu são 987 funcionários diretos e quase

1072 5.000, quase 6.000 famílias indiretas dependendo desse empreendimento.
1073 Obviamente que a gente não pode só pensar na questão econômica, então, todos os
1074 preceitos e direitos adquiridos, como é o direito à água de qualidade e quantidade e
1075 não são maiores que o direito da mineração, que o nosso direito de operar o
1076 empreendimento então a gente não tem como a própria FEAM e os órgãos
1077 reguladores estão aí para nos fiscalizar, inclusive, sobre essa questão desse
1078 empreendimento, realmente ele visa aumentar a longevidade do empreendimento da
1079 Ferro+. E o rebaixamento, caso a outorga de rebaixamento seja concedida, a primeira
1080 medida que você tem que fazer, e a gente já monitora inclusive todos os corpos
1081 hídricos, todos os rios e as drenagens que estão na área de influência do
1082 empreendimento, vazão e qualidade, e a primeira medida que você tem que fazer
1083 quando a vazão diminui, é repor 100% dessa vazão. Então, não existe a possibilidade
1084 do empreendimento acabar com a água das comunidades. Isso é uma questão de
1085 direito adquirido, até Mundial. Então assim, nós não temos esse direito e nem vamos
1086 fazê-lo.

1087

1088 Thereza Balbi (Ferro+): E com relação à questão de perda salarial, infelizmente, isso é
1089 uma questão econômica do país, que não é uma questão específica da Ferro+. E a
1090 Ferro+ paga salários de mercado, até acima da média de algumas outras empresas, e a
1091 gente também tem que pensar, todos aqui repensar de fato. Aí já é um fórum para
1092 uma discussão sobre a sociedade atual. Quem tem seu celular na mão aí filmando, se
1093 está disposto a abrir mão dele, inclusive, para a gente não ter uma mineração. Hoje
1094 todos nós dependemos dessa atividade econômica e ela tá aí desde a idade da pedra,
1095 mas de fato como o Yash falou, a gente não pode colocar ela acima do bem-estar e de
1096 direitos básicos da humanidade. Espero que eu tenha respondido. E com relação ao
1097 Rafael eu acho que ele tá no papel dele mesmo lutar pelos direitos dos trabalhadores,
1098 os empregados que estão aqui, estão de espontânea vontade, outros estão aqui
1099 porque, de fato, estão no exercício de suas funções, assim como eu. E a gente sempre
1100 paga as horas extras, temos os bancos de horas, tudo registrado aí no nosso acordo
1101 sindical, que se não me engano é selado, novamente, agora em agosto. Espero que eu
1102 tenha respondido, mas senão, o nosso RH tá sempre em contato aí, também, com o
1103 sindicato e pode depois trazer para uma nova rodada de discussão.

1104

1105 Vitor Salum (FEAM): Obrigado pessoal! Vamos pro nosso quarto bloco então. Eduardo
1106 Teixeira de Assis, eu acho que é Magda Helena Braga, Auro Sérgio de Faria.
1107 Conversando aí com Eduardo você tem três minutos a fazer uso da palavra.

1108

1109 Eduardo Teixeira de Assis: Boa noite a todos! Boa noite às autoridades aqui presente!
1110 Eu falo aqui hoje como um parceiro da Ferro+ Mineração e um parceiro que conhece
1111 bem a empresa, porque nós estamos nessa parceria com a Ferro+, ela já dura 22 anos.
1112 Então quando a gente fala de mineração e sempre a gente tem os prós e os contras da
1113 mineração. E a gente defende que a mineração, ela seja feita sempre com muita
1114 responsabilidade. A seriedade da Ferro+ ao longo desses 22 anos de contrato, que é o
1115 que a gente presencia todos os dias na nossa ação com a empresa. Ela nos dá a
1116 certeza, a garantia do que que é fazer uma mineração responsável, e a gente fala isso
1117 comprovando não só pelo fato dela ser a primeira mineradora do Brasil a trabalhar
1118 com rejeito a seco. Nós estamos falando aqui e o assunto hoje aqui ele já não tem a

1119 ver com o que mais alarma todo mundo, que é barragem. Nós não estamos falando de
1120 barragem aqui, Ferro+ não tem barragem, então isso, assim, isso é uma coisa muito
1121 importante se colocar, porque gera certo pânico quando a gente tá falando de
1122 mineração. E ao longo desses 22 anos, a gente vê seriedade da Ferro+ em todos os
1123 pontos e mais, do que ela faz também pelo município, que é apostar em parceiros
1124 locais. Nós temos aqui outros que já falaram, quando a Ferro+ ela aposta em um
1125 parceiro local, ela dá a chance da minha empresa crescer, mas de eu gerar emprego,
1126 então a gente gera emprego junto com a Ferro+. O impacto que a Ferro+ gera no
1127 município, vai além do que dos funcionários dela, ali o impacto da geração de emprego
1128 direto, vem pro indireto, meu, da Sem Fronteiras, da Lafaiete Serviço e de todas as
1129 outras empresas que prestam serviço lá. Então isso vai diretamente no dia a dia da
1130 nossa sociedade, da comunidade que a gente tá inserida. E a gente vê a preocupação
1131 da Ferro+ em todas as ações que ela faz, principalmente por ser uma que ela tem
1132 pontos de atendimento. A gente vê pontos de atendimento no Pires, então na
1133 comunidade que ela tá inserida, você tem um local para que você tenha contato com a
1134 empresa. Então isso faz uma diferença imensa, então assim foi falado aqui da Lafaiete,
1135 gratidão, sentimento que nós temos, também, pelo tropeiro é o mesmo, tá? A
1136 tranquilidade de trabalhar com uma empresa tão séria, tão responsável e empresas
1137 que fazem gestão ambiental diferente, como é o caso da Ferro+, elas merecem um
1138 tratamento diferente. Eu penso assim, então assim, e essa seriedade no dia a dia, no
1139 trato comigo, que sou fornecedor, no trato com o funcionário da própria Ferro+, são
1140 coisas que a gente, são raras. São muito raras. E dizer isso, que a certeza e a garantia
1141 dos compromissos que a Ferro+ firmam e firmam conosco, e a gente acompanha no
1142 dia a dia, é o compromisso de uma empresa responsável, que preza pela comunidade
1143 que ela tá inserida, que zela pela comunidade que ela tá inserida, a fala da presidente
1144 da associação dos moradores do Pires foi muito nesse sentido. É o meu
1145 agradecimento!

1146

1147 Vitor Salum (FEAM): Obrigado Eduardo. Magna Helena. Ângela? Desculpa, Ângela
1148 Helena. Fica à vontade, tá? Três minutos aí pro seu exercício de fala.

1149

1150 Ângela Helena: Boa noite a todos! Meu nome é Ângela Braga, eu vou contar um
1151 pouquinho da minha história aqui para vocês. Eu trabalhava numa terceirizada, dentro
1152 da empresa, há 7 anos e eu vi a oportunidade e as coisas que aconteciam lá. E esse
1153 recurso maior eu quis levar para dentro do meu lar. E eu tive essa oportunidade de,
1154 entrei com uma apontadora, depois operadora de peneira móvel e hoje estou
1155 controladora de tráfego. Mas eu sou mãe, sou mulher e isso foi muito gratificante para
1156 mim, levar esse recurso para dentro do meu lar e transformar em valor, porque a
1157 gente não tá rica, mas a gente tá satisfeita numa situação de saber assim, você tem um
1158 salário, você consegue mudar a realidade dos seus filhos. E a gente viu uns gráficos
1159 aqui antes, não sei se vocês perceberam, que a comunidade em geral ali em volta, ela
1160 tem bastante população jovem e os jovens tão até fundamental e ensino médio. Então
1161 assim, condição de capacitar os nossos filhos, eu sei que todo mundo deseja isso e é
1162 isso que eu desejo. É muito gratificante estar numa empresa e gerar isso nos meus
1163 filhos. A minha filha mais velha já está fazendo mineração no IF, porque ela viu como é
1164 que funciona, o desejo de crescimento, se tornar uma cidadã, contribuinte melhor,
1165 com uma mentalidade, porque esse recurso não é só um recurso financeiro. Isso muda

1166 a mente da gente, porque é a informação, a responsabilidade ambiental ela acontece.
1167 A gente viu aqui relato de moradores da comunidade, das coisas que acontecem, a
1168 gente quer que aconteçam mais coisas e eu sei que isso pode ser gerado, porque a
1169 Ferro+, ela tem esse desejo. Eu vejo isso nas campanhas, eu participo e eu acho isso
1170 muito bonito, porque isso gera um valor pra gente, com resultado, um resultado que a
1171 gente consegue ver dentro da casa da gente, na vida da gente, porque o que nós todos
1172 aqui estamos buscando é, sim, um recurso, que eu quero. Eu quero que a empresa
1173 cresça, mas eu quero também que essas oportunidades cheguem pros jovens, pros
1174 adolescentes, pras mulheres. Que nós possamos ocupar o nosso lugar, porque nós
1175 temos capacidade. Então, isso tudo, que isso cresça e eu sei que as pesquisas que
1176 foram feitas, e ainda estão sendo, elas estão com dados e fatos para que isso melhore
1177 e eu sei que a busca nisso tudo ela vai acontecer se unir esses dois pensamentos,
1178 porque o que nós mais queremos é transformar isso em recurso para nossos filhos e
1179 trazer realmente a dignidade. Nós temos sim, as regiões vizinhas em volta ali, mais
1180 dignidade com esses recursos, que eles sejam transformados. Assim que eu sinto
1181 gratificação em trabalhar e ver meus filhos querendo, também, seguir esse caminho.
1182 Agradeço a oportunidade!

1183

1184 Vitor Salum (FEAM): Obrigado Ângela. Áurio Sérgio.

1185

1186 Áurio Sérgio: Boa noite a todos e todas! Primeiro que cumprimentar meus
1187 companheiros, que eu também sou minerador, mas gente nunca nós somos contra a
1188 empresa, com sustentabilidade e responsabilidade, que é obrigação de todas as
1189 empresas, isso não é nenhum favor. E eu tô aqui para falar em nome de comunidade.
1190 Eu sou representante da UNACOM, diretor da UNACOM, sou presidente da Associação
1191 do Casa de Pedra e venho falar para defender as nossas comunidades, Pires, Mota, o
1192 próprio Campinho, que é quilombola e a nossa cidade. A nossa cidade, todos tem que
1193 entender que não é fazendo cortina e fazendo as mitigações que nós vamos ficar sem
1194 a poeira. Nós só queremos saber, por que não é chamada a comunidade para
1195 participar? Nós tivemos aqui a participação da Isaura, que é presidente da comunidade
1196 do Pires e que é também membro da UNACOM e eu tenho que falar a realidade, o
1197 Pires sofre com água o tempo todo, Barnabé, as mulheres, as nossas companheiras
1198 carregam água no balde. Se a Ferro+ está com esse interesse, que ajude realmente. Eu
1199 não vejo nenhuma movimentação contrária daquilo que a gente já carrega mais de 20
1200 anos pras nossas queridas comunidades Pires, Barnabé, Mota e tantas outras. E toda a
1201 nossa cidade, os nossos lençóis freáticos, já estão todos deteriorados. Então acho que
1202 o investimento sim, é plausível, mas que olhe realmente a nossa comunidade. Fica
1203 como sugestão para Ferro+, trabalhar em parceria com as nossas comunidades, a
1204 UNACOM está à disposição para fazer um seminário, porque a nossa comunidade não
1205 pode carregada no beirão não, não é qualquer coisinha que a comunidade tem que
1206 falar que tá tudo bem não, porque não está. Passa lá no Pires, você desce na 040, você
1207 não respira e a comunidade do Mota. Então é só isso que eu peço, que realmente os
1208 nossos membros comunitários sejam unificados. A comunidade do Pires sofre, a
1209 comunidade do Mota pena, a comunidade de Congonhas tá simplesmente parada,
1210 mórbida, engolida pelas mineradoras e ninguém faz nada, porque a nossa comunidade
1211 tá calada. E quem tem que falar somos nós da comunidade, não é uma associação falar
1212 em nome de todas. A mãe das associações é a UNACOM, por isso que eu estou vindo a

1213 vocês, chame a UNACOM pra um seminário, faz um fórum, para ver se é essa opinião
1214 que as empresas realmente estão investindo nas nossas comunidades. Nossas
1215 comunidades estão fragilizadas. Eu moro no Casa de Pedra, trabalhei mais de 22 anos
1216 na CSN e é só ver lucro sair. Rafael tá de parabéns, tem que falar de números sim, a
1217 comunidade não tem noção do prejuízo que as empresas dão pra comunidade, que
1218 sofre com tudo, não é só com a poeira ,é com tudo é os nossos trabalhadores sim que
1219 falar da empresa.

1220

1221 Vitor Salum (FEAM): Obrigado Áurio. Devolvo aí pra empresa, para poder responder os
1222 questionamentos em seis minutos. Importante aí falar sobre comunidade do
1223 Campinho, material particulado, participação, articulação essas comunidades,
1224 estrutura, recurso hídrico da comunidade, se existe algum tipo de programa, alguma
1225 coisa nesse sentido.

1226

1227 Yash Maciel (Ferro+): Toda manifestação ela é devida e foi feita com muito respeito.
1228 Agradeço a pessoa do, desculpa, Áurio. Enfim, criar um fórum, eu acho que a gente
1229 deveria criar, inclusive com uma rotina bimestral, trimestral, do jeito que vocês
1230 quiserem fazer essa aí e chamar as outras empresas, não só a Ferro+. Como foi muito
1231 bem dito, aqui via 040, que agora passou para um processo de licitação, a gente espera
1232 que ela seja realmente duplicada. Quando a gente fez um plano de ação em 2021, para
1233 tratar essa questão da poeira e desde a mina de fábrica até depois do Pires,
1234 entregamos na prefeitura, recebemos também a associação de bairro, com esse plano
1235 de contingência. A gente tem esse canal aberto, agora se quiser criar uma agenda, vai
1236 ser muito bem-vinda. Esse plano de ação inclusive, nós fizemos mapeamento onde a
1237 via 040 não tem drenagem, quando você passa pelo Pires, realmente você observa,
1238 aonde não tem drenagem acumula material e existe uma corresponsabilidade sim, de
1239 todas as empresas, não adianta a gente negar que não existe, que existem
1240 equipamentos, apesar de que a gente tem lá o lavador de rodas, a gente sabe que não
1241 tira tudo. A gente não tem como negar que não causa impacto, é visível. A gente não
1242 tá aqui para falar mentira para ninguém, mas essa proximidade, ela nunca foi negada
1243 pela Ferro+, muito pelo contrário, a gente sempre esteve de portas abertas, inclusive
1244 mandamos uma sugestão, em 2021, para que isso fosse feito e a própria prefeitura
1245 tentou fazer. A gente fez um mapeamento de várias áreas de com solo exposto,
1246 quando você repara, para vocês verem, quando vocês subirem ou descenderem entre
1247 antes do Pires até a mina de fábrica, várias encostas da rodovia tem áreas de entrada e
1248 saída com solo exposto, porque não tem sistema de drenagem na via para escoar isso,
1249 principalmente quando chove. Ou se a gente conseguisse implantar o sistema de
1250 dispersão fixa, como foi enviado, como de proposta pela nossa empresa na época para
1251 ajudar na decantação dessas partículas que ficam no ar. Então assim, a gente tem
1252 tentado, eu acho que falta realmente isso que foi colocado é muito importante e é
1253 plausível. Pode sim ser criado, como foi criado em outros locais, inclusive na Serra
1254 Azul, me parece tem uma associação dos mineradores da Serra Azul. A gente pode
1255 criar aqui, talvez uma associação, e chamar a sociedade civil para discutir todas as
1256 soluções, que ainda não tem sido suficientes, para resolver os problemas da região ali
1257 que realmente existem. A gente não tá aqui para negar, a gente tá aqui para mostrar,
1258 também, o que a gente faz, que é dentro do melhor possível. Inclusive, o Flávio foi
1259 citado aqui como sendo da FEAM, ele não é da FEAM, mas hoje ele é nosso consultor

1260 de qualidade do ar, que ajudou a implantar a rede de monitoramento de qualidade do
1261 ar de Congonhas. Então a gente procura trabalhar com os melhores profissionais e
1262 com as melhores tecnologias possíveis, mas sozinhos nós não vamos, realmente,
1263 conseguir resolver o problema de Congonhas, que merece, na verdade, Congonhas já
1264 merecia tá vendendo tecnologia de mineração pro mundo, essa é a minha visão.

1265

1266 Vitor Salum (FEAM): Ok. Obrigado pelas manifestações. Vamos pro nosso quinto
1267 bloco. Gustavo Tavares, PSOL. Sandoval de Souza, IHGC. Luisa Lopes. Gustavo fica à
1268 vontade, três minutos para sua fala.

1269

1270 Gustavo Tavares (PSOL): Oi e boa noite a todos e todas! Hoje eu venho aqui como um
1271 cidadão comum, preocupado com a minha comunidade, com a minha cidade. Moro
1272 aqui em Congonhas tem 25 anos e a maior preocupação que eu tenho é que a gente
1273 não tá ouvindo os técnicos, quadros técnicos aqui hoje. Infelizmente, eu não sou um,
1274 mas eu conheço um, porque eu assisti ele numa audiência sobre a expansão da
1275 mineração lá na Assembleia Legislativa. O nome dele é professor Daniel Neri e lá ele
1276 falou muitas coisas interessantes sobre a questão da mineração na nossa cidade. Uma
1277 delas é que a contribuição para o PIB de Minas Gerais da mineração ela é ínfima,
1278 comparada ao quadro total. Nós poderemos conseguir cobrir essa contribuição com
1279 agroecologia, por exemplo. O professor Daniel Neri, naquela mesma oportunidade,
1280 falou sobre a importância da saúde das nossas crianças, porque essas micropartículas
1281 de mineração, do pó da mineração, elas afetam o sistema nervoso das crianças. Eu vi
1282 muita gente aqui hoje falar que se preocupa com seus filhos, que estão trabalhando na
1283 mineração para poder continuar crescendo e desenvolvendo a sua família, sua vida
1284 aqui na cidade, mas a verdade é que esse pó pode estar afetando diretamente a saúde
1285 dos seus filhos. Isso são um quadro técnico falando sobre isso. Ele lá também falou da
1286 do perigo que é, qualquer chuva na proporção que teve no Rio Grande do Sul, poder
1287 derrubar qualquer uma dessas barragens de Minas Gerais, qualquer uma. Nós
1288 continuamos uma expansão de um empreendimento que não é do futuro, é um
1289 empreendimento do passado. Se a gente fosse pensar num empreendimento do
1290 futuro, deveríamos estar pensando em fazer uma transição econômica na cidade, para
1291 parar de depender desse tipo de coisa. E as três perguntas que eu faço aqui hoje, é
1292 uma das mais importantes é, vocês conseguiriam com quadros técnicos provar que o
1293 professor Daniel Neri, a pesquisa dele é falsa, sobre os impactos que tem em relação
1294 às crianças? Outra pergunta importantíssima, será mesmo que se essa pilha de rejeito
1295 não passar a Ferro+ vai sair de Congonhas, vai simplesmente abandonar seus
1296 empreendimentos aqui? Algum problema, isso realmente vai ser uma questão pra
1297 empresa. E outra coisa muito importante é a falta de diálogo com a comunidade, a
1298 empresa vai estar abrindo um diálogo, através de e-mail, telefone, um contato,
1299 requerimento, ouvindo as pessoas e mais importante respondendo elas, porque nós
1300 sabemos que as atitudes aqui em Congonhas é fazer o contato, mas para depois deixar
1301 as pessoas sem resposta. Então gente é muito importante que quadros técnicos sejam
1302 escutados aqui. Vamos ter algumas outras pessoas e infelizmente, infelizmente, os
1303 trabalhadores que aqui estão defendendo seus empregos, defendendo a sua renda,
1304 defendendo as suas famílias. Eles não têm culpa, infelizmente, não tem culpa, porque
1305 foi colocado para eles que a única opção deles é esse tipo de empreendimento e não
1306 é. Infelizmente, não é essa solução. Temos pensar pro futuro. Muito obrigado!

1307

1308 Vitor Salum (FEAM): Obrigado Gustavo. Sandoval - Instituto de História e Geográfica
1309 de Congonhas.

1310

1311 Sandoval (IGHC): Boa noite a todos e todas! Eu vou fazer algumas perguntas bem
1312 objetivas a respeito do empreendimento. O primeiro, pilha de rejeito estéril, então o
1313 rejeito ele desce pela tubulação com água dentro do mineroduto. O Estéreo vai chegar
1314 lá nessa pilha como? Essa é uma pergunta objetiva. Como é que vocês vão pôr o
1315 estéreo lá? Vai ser caminhão? Se vai atravessar 040, que que vai acontecer. O segundo
1316 assunto que eu gostaria de perguntar é o seguinte, essas tubulações, elas vão passar
1317 ao lado de casas. Foi falado aí um lance de tirar pessoas que moram nas casas, uma
1318 negociação imobiliária, tem pessoas que estão aqui que têm interesse nesse assunto,
1319 que não tiveram oportunidade de se inscrever, chegaram mais tarde. Eu queria que o
1320 senhor presidente pudesse depois esclarecer esses cinco dias que tem para as pessoas
1321 poderem fazer a manifestação pro órgão, pra empresa responder. A proximidade
1322 dessas populações com as casas a gente tem, eu vi no RIMA seus lá que é, são bombas,
1323 são sete estágios de bombas e qual que é o controle que tem para não haver
1324 vazamento de poupa, para atingir as casas, atingir os mananciais do Pires e o que que
1325 tem de proteção para os moradores conviverem com a proximidade dessas novas
1326 tubulações. São tubulações de água e tubulação de rejeito sobre a tubulação de água,
1327 parece-me que é uma transposição de água de uma bacia para outra tá pegando aqui
1328 no Paraopeba. Não sei se essa água vai sair das cabeceiras do Pires e vai descer para o
1329 Velhas, o que que vai acontecer. Eu gostaria que fosse esclarecido essa questão
1330 hídrica. E também no mapa que vocês mostraram aí há pouco parou a captação, parou
1331 a descrição do sistema hídrico, parou na nascente João Batista. Nós sabemos que tem
1332 outra nascente para cima, que antigamente era chamada de Mãe D'água. Quem é
1333 antigo no Pires sabe, depois passou a chamar Inhô, que era o dono do terreno, e Boi na
1334 Brasa, mais recentemente que é uma área que parece que a empresa comprou e a
1335 gente não entra lá mais. A gente andava lá naquelas nascentes lá, eu conheço todas as
1336 nascentes do Pires desde 2008 aí que a gente acompanha a questão de abastecimento
1337 de água do Pires. Inclusive vocês tem lá até uma caixa d'água lá montada no Pires, com
1338 uma bomba lá, um poço lá, que furou para poder suprir abastecimento de água no
1339 Pires, que ninguém entende aquilo. Se tiver alguém aqui na plateia que puder explicar,
1340 depois se me explicar, eu nunca entendi aquilo. Tem um tanque lá no alto da serra e
1341 um poço de abastecimento, parece que não sei se vocês tem acordo com a COPASA,
1342 porque falou aí agora que tem negócio de complementação de água, se já reduziu a
1343 água, abastecimento público do Pires, naturalmente que vocês já deveriam estar
1344 complementando. Ou então, se estão, ou não, não sei como é que é esse..

1345

1346 Vitor Salum (FEAM): Obrigado Sandoval. Sandoval em relação aos procedimentos aqui
1347 de explicação, eu expliquei no começo e no final explicarei novamente, todos os
1348 trâmites de protocolo e informações que precisam ser referendadas, tá bem?

1349 Nossa terceira manifestante do bloco 5 Luisa Lopes fica vontade. Três minutos aí pro
1350 uso da fala.

1351

1352 Luisa Lopes: Eu queria dar agora meu depoimento a respeito da minha trajetória na
1353 Ferro+ Mineração. Tem 3 anos e meio que eu faço parte do grupo J Mendes na Ferro+.

1354 Eu entrei na Ferro+ no momento de pandemia mundial e eu estava desempregada na
1355 época, então eu tive a oportunidade de tá conseguindo um trabalho que me fornecia
1356 um plano de saúde excelente. Na época eu tinha uma filha de um ano, então foi um
1357 apoio muito grande. Eu entrei como assistente na Ferro+ e nesses 3 anos e meio, eu fui
1358 crescendo dentro da empresa, porque é uma empresa que te dá oportunidade, que
1359 acredita no funcionário, que acreditou em mim. Então eu quis vir aqui hoje para
1360 defender essa empresa, que me abraçou, que me deu uma qualidade de vida melhor.
1361 Hoje eu tô construindo minha casa, tô com a minha filha hoje de 4 anos, a gente tem
1362 um plano de saúde muito bom, a gente tem um cartão de alimentação excelente, isso
1363 ajuda a gente no dia a dia. Então são benefícios que a empresa dá pros funcionários
1364 pra gente conseguir e executar as nossas atividades. E eu acredito na Ferro+, junto
1365 com todos os outros setores, que esse crescimento da população dos empregados.

1366
1367 Vitor Salum (FEAM): Pessoal vamos respeitar a manifestação da colega, após a gente
1368 manifesta contrariamente, favoravelmente, mas com respeito à manifestação, assim
1369 como a gente teve dos 14 anteriores, que puderam manifestar seus pontos de vista de
1370 uma maneira muito clara, tá bem? Peço a gentileza, compreensão para que a gente
1371 mantenha aí a urbanidade da nossa audiência pública.

1372
1373 Luisa Lopes: Obrigada! Como eu tava dizendo, outros colegas de empresa vi
1374 crescendo, entrando como estagiário, entrando como menor aprendiz, com cargos
1375 assim muito bons hoje, por valorização do funcionário, em acreditar no potencial de
1376 cada um. Então eu vim hoje aqui defender a minha empresa, porque fez toda a
1377 diferença na minha trajetória profissional, na trajetória profissional dos meus colegas e
1378 com relação a, eu gostaria também de dar o depoimento que eu vejo da empresa no
1379 setor de Meio Ambiente. Eu já falei inúmeras vezes na DDS, em reuniões com a equipe,
1380 que eu acho muito bonito o setor de Meio Ambiente defender com tanto cuidado e
1381 com tanto carinho, principalmente, a parte de reciclagem do lixo, a reciclagem. Porque
1382 eu lembro de uma colaboradora na integração, que ela falou o quanto é importante
1383 essa parte da reciclagem, da preocupação que ela tinha da comunidade de Congonhas,
1384 que fazia essa coleta seletiva e que aquela coleta seletiva dava sustento para muitas
1385 famílias. Isso tocou muito meu coração e quando eu falo isso com outras pessoas, que
1386 me incentiva ainda mais, por ser obrigação de todos os funcionários da Ferro+ fazer a
1387 coleta seletiva, mas me incentiva ainda mais e levou isso pro..

1388
1389 Vitor Salum (FEAM): Obrigado Luisa. Só para registrar no momento que intervi, o
1390 pessoal parou o tempo, tá? Então contabilizou os três minutos. Então empresa tem
1391 seis minutos para fazer suas manifestações peço a especial atenção aos primeiros,
1392 principalmente, questionamentos novos, que a gente identificou aqui impactos a
1393 saúde, diálogo com sociedade, forma de movimentação do estéreo, rento de pessoas
1394 controle de vazamento no mineroduto, transposição hídrica e impacto na nascente
1395 mãe d'água. Vocês vão ter que, como é? Sim, fica à vontade. Não acho que é um
1396 impacto direto de licenciamento. Ok. Fica à vontade, tem que fazer aí nos seis minutos,
1397 tá? Você, maior desafio que vocês têm aí.

1398
1399 Yash Maciel (Ferro+): Eu vou primeiro responder a questão do Gustavo, colocou sobre
1400 esse estudo do professor, não conheço o estudo, mas ele pode marcar com a gente lá.

1401 Descer pra gente conversar sobre essa questão, sei que 36% da massa salarial do
1402 estado é pago com dinheiro advindo da mineração. Isso é um estudo da FIEMG, mas
1403 tem que trazer o outro lado de um estudo independente, também, pra gente
1404 contrapor. Essa questão aí então tá aberto o diálogo, você pode chamar o professor
1405 pra gente conversar a qualquer momento. Sobre as questões levantadas pelo
1406 Sandoval, todas pertinentes, como foi colocado no início da apresentação, está sendo
1407 licenciada a pilha, uma estrada, um rejeitoduto e uma tubulação para retorno dessa
1408 água. Então o estéril vai passar pela estrada e o rejeitoduto vai levar essa polpa junto
1409 com a água, que hoje a filtragem acontece na Ferro+ e vai passar a ser filtrado lá onde
1410 a pilha vai ser implantada. Então não vai ter transposição de água, simplesmente a
1411 gente vai deixar de filtrar na Ferro+, esse rejeito vai em polpa dentro da tubulação que
1412 é enterrada até a nova filtragem e a água retorna no circuito fechado. Então não tem
1413 transposição de água, porque você não tá tirando água de um lugar e jogando em
1414 outro. Se a água lá no final tivesse saindo para outra bacia, aí sim a gente poderia estar
1415 considerando aí uma transposição e deveria até ter tido pedido de outorga para isso.
1416 Sobre a questão dos proprietários, são cinco sitiantes, salvo engano, a gente não tem
1417 ainda a compra dessas propriedades, então a licença, caso saia sem essa negociação,
1418 ela sai sem efeito. Você não pode implantar enquanto não se resolve essa negociação.
1419 Além desses sitiantes, a gente passa em duas empresas que é na CSN e na Gerdau, que
1420 já tem, inclusive eles participaram da elaboração do projeto em conjunto com a gente.
1421 Então não existe a possibilidade se implantar o empreendimento sem a negociação
1422 com os proprietários que tão que estão ali no trajeto do empreendimento. Com
1423 relação à segurança, a tubulação tá sendo desenvolvida, por acho que a maior
1424 empresa do país hoje, que trabalha com rejeitoduto, é uma série de equipamentos que
1425 medem a pressão na tubulação, então qualquer mudança na alteração dessa pressão
1426 no tubo, no fluxo do rejeito, é desligado automaticamente, não só de vazão, mas
1427 também de vibração, qualquer alteração na vibração dessa tubulação, ela cessa o
1428 bombeamento e a possibilidade. A gente fez a conta até para trazer isso aqui também,
1429 no evento extremo, que é muito difícil, porque lá tá sendo feito com o dobro da
1430 necessidade de segurança, justamente para passar próximo de comunidades, e passar
1431 por dentro de outras empresas, que foi a preocupação deles, o seu empreendimento
1432 pode vir a parar o meu, então vocês tem que me provar por A mais B que que isso não
1433 vai acontecer. Então como a gente tá tratando com um projeto que não economizou
1434 dinheiro para que isso não ocorra, mas caso, a gente fez a simulação, caso isso ocorra,
1435 hoje a tecnologia é tão avançada que se vazar vai ser um volume de uma metade de
1436 uma piscina, digamos assim olímpica, dando como exemplo, mas como eu disse, os
1437 estudos não se encerram aqui, a discussão não se encerra aqui, a gente tá aberto para
1438 receber qualquer pessoa, professor, UNACOM e enfim, a instituição que o Sandoval
1439 também representa e estamos abertos ao diálogo como sempre. Sobre a questão da
1440 mãe d'água que foi colocado, ela tá ali sim, só que ela tá como Boi na Brasa,
1441 realmente, ela tá com esse nome, que ela já teve vários vários nomes. Ela tá nos
1442 mapas e foi obviamente considerada nos estudos, que ela é hoje a principal captação
1443 que abastece o bairro Pires e ela já tá tendo, sim, a reposição de água do lençol
1444 freático. E fizemos a análise de potabilidade que, também, a lei exige antes que se
1445 você lance a essa água não é simplesmente bombear e lançar, você tem que fazer essa
1446 análise de potabilidade para mostrar que a água é potável, para depois você repor a
1447 vazão dessa nascente. Então já tá sendo feito sim. Se quiserem os dados, o relatório de

1448 portabilidade. Se quiserem encomendar uma contraprova também, é direito da
1449 comunidade. A gente tá sempre aberto para receber as dúvidas e mandar os
1450 documentos e enfim fazer as reuniões que são necessárias para esclarecer qualquer
1451 dúvida, para não ficar aresta nenhuma, nem medo nenhum, nenhuma especulação na
1452 população. Muito obrigado! Desculpa Vitor só aproveitar e se não for licenciada, sim a
1453 empresa vai ter suas atividades encerradas.

1454

1455 Vitor Salum (FEAM): Ok. Obrigado Yash. Tava dentro do tempo ali ainda. Gente esse
1456 aqui, eu tô com dúvida, na luta, na letra é Lindmo R. de Oliveira? Divino. Obrigado.
1457 Silmara Santos e Antônio Claret. Divino de Oliveira, presidente da liga. Silmara, PSOL e
1458 Antônio Claret, MAB. Por gentileza Divino fica à vontade aí três minutos. É presidente
1459 das ligas? Presidente das?

1460

1461 Divino de Oliveira (Presidente das Ligas): Sou presidente da liga do carnaval de
1462 Congonhas. Eu vou falar em dois nomes, vou falar no nome do bairro Alvorada, que é
1463 uma associação a ABA e vou falar em nome também da liga do carnaval de Congonhas.

1464

1465 Vitor Salum (FEAM): Beleza, então fica à vontade aí três minutos pra sua fala Divino.

1466

1467 Divino de Oliveira (ABA e Presidente das Ligas): Eu tô vendo, ouvindo as pessoas
1468 chegarem aqui falar e em relação às mineradoras. Eu acho que hoje é um mal
1469 necessário. Tem o benefício e o malefício. Então nós tem que aprender a conviver com
1470 isso, mas também é importante, também, que a empresa, as empresas que representa
1471 o município dá essa compensação necessária, principalmente para as periferias de
1472 Congonhas, onde tá Pires, Alvorada, Santa Quitéria, Vila Cardoso, Vila Marques, todos
1473 são atingidos de uma maneira ou de outra, porque dessas localidade sai muitos
1474 moradores que prestam serviço às empresas. Então essas comunidades que eu tô
1475 citando aqui, é as comunidades que realmente depende de Congonhas. Você pegar,
1476 por exemplo Alvorada, Pires, Monjolos, também o do outro lado, do Ouro Preto que é
1477 o Mota. Então essas comunidades sofrem muito, então as atenções até das
1478 comunidades hoje, que não tá muito nesse eixo, é olhar muito para essa localidade.
1479 Então em nome delas é que eu acho que a empresa J Mendes, que hoje tem um nome
1480 bacana, tá fortalecendo o município com emprego, com isso, mas é muito importante
1481 olhar as crianças dessas comunidades, porque é elas que vão pagar por tudo e às vezes
1482 o pai passa mal, não tem condições de se reerguer, eles também e a gente vê que isso
1483 é que faz falta. Se a empresa investir nas comunidades dos cantos e nas crianças,
1484 principalmente, já estará fazendo um grande feito, porque é por elas, porque nós
1485 vamos passar e as crianças vão ficar para poder ajudar o desenvolvimento das
1486 empresas. Nesse sentido, enquanto alicerce das ligas do carnaval de Congonhas nós
1487 cuida de 27 entidades, nós nunca tivemos o apoio de nenhuma empresa em prol do
1488 carnaval de Congonhas, então a gente tá nesse resgate hoje, tentando buscar essa
1489 estrutura em cima das empresas, com prefeitura para poder ajudar esse movimento
1490 ser muito grande dentro Congonhas. Porque você pega, nós perdemos com passar, nós
1491 perdeu muitas escolas de samba, que hoje deveria estar agraciando o próprio
1492 funcionário de vocês, que às vezes é o tempinho que eles têm para divertir um
1493 pouquinho na cidade. Então em nome dessa, da LIESB e dessas 27 cidades que eu

1494 cuido. Eu gostaria que vocês, a gente sentasse depois, para estar buscando esse
1495 engrandecimento na cidade na parte do carnaval. O mais é isso aí, muito obrigado!

1496

1497 Vitor Salum (FEAM): Obrigado Divino. Silmara Santos.

1498

1499 Silnara Faustino (PSOL): É Silnara. a letra não tá boa, né? Siara Faustina. Gente boa
1500 noite a todos, tá? Eu sou militante do PSOL, mas eu tô aqui também na condição de
1501 moradora de Congonhas nascida e criada aqui, mulher, mãe. Como muitas mulheres
1502 vieram aqui, como muitas mães falaram aqui, uma coisa que me chama muita atenção
1503 é que às vezes a gente tem a sensação de que os funcionários acreditam que a
1504 comunidade vim aqui lutar por dignidade existencial básica, é ameaçar o emprego de
1505 vocês. Uma coisa não tem nada a ver com a outra gente, vocês terem direito a plano
1506 de carreira, a um bom salário, a ascensão social, não afeta em nada as pessoas virem
1507 aqui pedir por água limpa na torneira. Uma coisa não tem nada a ver com a outra.
1508 Então não acreditem em discursos como esse, são discursos de manipulação, não
1509 acreditem nisso, porque eu sou moradora da cidade, fui técnica de segurança por 10
1510 anos, sou gestora ambiental, sou historiadora e boa parte disso, eu conquistei
1511 trabalhando em mineração. Mas isso não me exime de poder criticar, quando for
1512 cabível criticar. Criticar é preciso. Audiências públicas são importantes, extremamente
1513 importantes. Outra coisa que eu quero pontuar, que me incomodou foi a fala da
1514 Secretaria de Meio Ambiente, por quê quando eu me coloco e falo olha a pilha não tá
1515 no território de Congonhas, mas tá do lado, a gente tá falando de comunidades que
1516 estão no limite. Então, por mais que a pilhas não estejam geograficamente em
1517 Congonhas, quem tá no Pires, no Mota, no Barnabé, no Campinho, vão sentir e
1518 absorver os efeitos nocivos diretamente. Então, sim, não é nenhum favor fazer a mais,
1519 fiscalizem, cobrem, se for necessário, fiscalizem, cobre se ainda for necessário, o
1520 Ministério Público. Espero que não seja, mas se for, é necessário fazer isso, e é dever
1521 do governo fazer isso, é dever da Câmara dos Vereadores fiscalizarem isso, tá? E outra
1522 coisa, também, a gente tem que tomar muito cuidado para não ter discursos rasos,
1523 quando o Rafael vem aqui e fala de distribuição de lucros de forma proporcional e
1524 justa, quando ele vem aqui e fala de sustentabilidade, a gente não precisa fazer isso,
1525 para isso a gente não precisa abrir mão de um celular gente, tá? Pra gente poder ter
1526 acesso, pra gente poder, desculpa até pontuar, parafrasear sua fala, mas é porque a
1527 gente tem que tomar muito cuidado nesses ambientes para não ter um discurso raso.
1528 É possível sim, devolver pra comunidade, de forma proporcional, os impactos que ela
1529 sofre, é possível sim, oferecer pros funcionários um salário que seja espelho dos lucros
1530 dos acionistas, sem que para isso eu tenha que abrir mão de tecnologia e recurso. É
1531 isso. Obrigada.

1532

1533 Vitor Salum (FEAM): Muito obrigado! Muito obrigado! Antônio Claret pelo MAB.
1534 Antônio três minutos.

1535

1536 Antônio Claret (MAB): Boa noite para todos, para todas! Meu nome é Antônio Claret,
1537 eu sou do MAB e também sou Padre e tenho acompanhado as comunidades. Queria
1538 dizer que no dia 16, se não me engano, fomos ao Mota para uma celebração. E hoje é
1539 dia 05, então assim, pouquíssimo tempo. E das pessoas para quem eu perguntei
1540 ninguém tinha informação de como que é esse projeto. É evidente que hoje, na

1541 audiência pública, uma oportunidade para isso e tal, mas eu não sei há quanto tempo
1542 se começou a pensar esse projeto. E por que que uma comunidade, abaixo de onde vai
1543 se depositar o do minério, no dia 16 ainda não tinha informação suficiente sobre essa
1544 questão? Essa é a primeira coisa. A segunda coisa é que eu penso que seria importante
1545 averiguar bem, e aí não é nenhuma acusação, qual a metodologia que é usada para
1546 mobilização dos trabalhadores e das trabalhadoras para esse tipo de espaço. Porque a
1547 mesma J Mendes, lá em Entre Rios de Minas né, vocês se lembram bem, a gente viu
1548 que houve essa mesma metodologia de mobilização de diversos trabalhadores, com
1549 evidente intenção, no nosso ver, de fazer uma defesa da empresa. Isso é ruim porque
1550 você tira o foco, ao invés de se refletir sobre um projeto, que é um projeto impactante,
1551 principalmente, sobre a água, ninguém tem dúvida disso, ninguém. Não é preciso nem
1552 ser técnico para saber disso. Isso já é evidente aqui em Congonhas e regiões que são
1553 exploradas pelas mineradoras, não precisa disso, mas você desfoca a questão, porque
1554 não sei como é que a empresa trataria um trabalhador ou uma trabalhadora que
1555 viesse porventura e fizesse uma crítica à empresa, eu não sei como é que a empresa
1556 para sabe. Então a seria bem importante sim, averiguar como é que é feito esse tipo de
1557 de coisa, não é? E uma terceira coisa, que nós queremos dizer, também, é que assim, é
1558 muito importante a mobilização do povo, muito importante e dizer que há muito
1559 tempo, em vários lugares, nós estamos reivindicando uma avaliação independente,
1560 porque fica difícil acreditar na empresa. E não é nas pessoas que estão aqui, é na
1561 empresa, fazendo uma comparação assim, como que o gambá é colocado ali para
1562 cuidar das galinhas, então quando ele der fome, ele vai se apropriar dos ovos e das
1563 galinhas, né? Então será que não seria interessante o estudo independente para poder
1564 de fato assim a gente entender melhor essa proposta. Obrigado!

1565
1566 Vitor Salum (FEAM): Antônio só para esclarecer em relação ao posicionamento da
1567 FEAM em relação de mobilização dos trabalhadores, a nossa deliberação normativa
1568 225, ela tem um dispositivo que trata sobre o assunto, tá? Ele define que as inscrições
1569 de funcionários ou prepostos ligados ao empreendedor não devem exercer o total de
1570 oito inscrições, exceto se, ao final do prazo, a que se refere o caput, que foi os 60
1571 minutos que a gente abriu no começo, houver menos de 36 inscrições. No nosso caso
1572 concreto nós tivemos, somente então, 17 inscrições pro uso da palavra, por isso que
1573 não há limitação a fala de prepostos das empresas. Se a gente tivesse atingido o
1574 número de 36 manifestações, somente oito empregados ou prepostos ligados ao
1575 empreendimento poderia fazer o uso da fala, tá certo? Só para te explicar essa regra aí
1576 do Regimento Interno. Regimento Interno não, da deliberação normativa, desculpa.

1577
1578 Então voltando ao empreendimento, para que possa fazer seus esclarecimentos.
1579 Novamente aí discussões relacionadas à relação com a comunidade, discussões
1580 relacionadas a apoio movimentos culturais, difusão da informação junto às
1581 comunidades e o que vocês mais entenderam como pertinente né esses pontos foram
1582 pontos que a gente identificou aqui como pontos gerais.

1583
1584 Thereza Balbi (Ferro+): Bom, primeiro respondendo ao Divino, a gente tem o hábito de
1585 trabalhar o desenvolvimento da cultura, através das leis de incentivo fiscal e vamos
1586 conversar Divino, perdi e você aqui na plateia, mas é super importante pra gente
1587 trazer projetos locais que vão trabalhar a cultura, o desenvolvimento e trazer,

1588 também, nada mais valioso do que o carnaval, mais Genuíno do que o carnaval, como
1589 representação da cultura do Brasil. Deixei meu contato no começo, se não tiver
1590 anotado, no final podemos conversar novamente. Silmara, obrigada pela sua fala. Não
1591 me senti ofendida de forma alguma. Eu acho assim, a gente tem que sim trabalhar com
1592 pensamento crítico, isso é fundamental. E eu percebo que a empresa muitas vezes
1593 oportuniza esse pensamento crítico, podendo oferecer incentivo, muitas vezes ao
1594 estudo, que às vezes é deficitário. A gente tem bolsas de estudos pros nossos
1595 empregados, você, como trabalhou na mineração durante muitos anos, também, sabe
1596 como que isso ajuda a gente a abrir o olhar e entender de maneira um pouco mais
1597 crítica. O pensamento crítico é sempre muito bem-vindo, eu também, assim como
1598 você, eu acredito que é possível coexistir de maneira saudável e luto todos os dias por
1599 isso. Então por isso que eu saio para trabalhar, deixo também meus filhos, todos os
1600 dias, e na minha casa e venho para cá com um sorriso no rosto, porque eu acredito
1601 sim, que de fato a gente pode fazer mais, nós devemos fazer mais e eu quero fazer
1602 mais pela população, também, assim como você. Então é um discurso que eu trago de
1603 forma genuína, que são valores que eu carrego comigo, eu entendo que a mineração
1604 pode colaborar ainda mais e eu preciso do apoio de todos vocês, mineração, sociedade
1605 civil, os órgãos públicos, todos em conjunto, a gente consegue fazer uma sociedade
1606 mais justa, mais igualitária e com pensamento crítico que é tão importante para a
1607 gente não trabalhar com massas de manobra.

1608
1609 Yash Maciel (Ferro+): Complementando, eu acho que o que a a Silmara falou
1610 realmente tem sentido, a gente não pode pensar na mineração como única forma de
1611 sustento de vida, mas ela tá posta aí. Só que a gente tem que começar, então, a
1612 discutir quais são as outras oportunidades, agroecologia que foi citada aqui
1613 permacultura, cultura e o próprio turismo são vias. A gente sabe muito bem que eles
1614 não dão conta de absorver toda mão de obra, mas o uso futuro e das áreas de
1615 mineração, inclusive, e a como que a economia e os municípios mineradores vão
1616 sobreviver após finalização das jazidas minerais acontecerem. Isso tem que ser,
1617 começar a discutir muito antes, porque nós estamos discutindo aqui um momento que
1618 ainda existe e quando acabar? Nós vamos mudar para outros lugares que existe
1619 mineração? Então a gente tem que discutir isso sim e é muito salutar ela ter trazido
1620 isso aqui. E mais uma vez, a gente pode realmente criar essa forma de ter aí um comitê
1621 para discutir isso de maneira mais rotineira, com menos intervalo de tempo, que acaba
1622 refletindo a questão que o Claret trouxe. Nós fizemos a pesquisa de percepção sobre o
1623 empreendimento em 2022, formalizamos o processo em 2023, porque são necessárias
1624 duas campanhas de campo para a questão dos animais, da fauna, a gente tem que
1625 fazer uma na seca, uma na chuva e eu acho que a gente pode também, agora a
1626 tendência é acontecer isso com a entrada da Thereza, que a gente tenha uma rotina
1627 mais próxima e menos espaçada de diálogo com a comunidade, mas sempre
1628 recebemos, quando fomos solicitados. Espero que a gente seja menos reativo e mais
1629 proativo daqui para frente, mais preditivos, mais próximo da comunidade. Sobre as
1630 comunidades, elas não estão abaixo da pilha. A pilha, a gente fez um estudo de um
1631 raio, como eu disse, de 10 km a partir da Ferro+. Eu trabalho há 20 anos com
1632 mineração, nunca vi um empreendimento dessa natureza ser tão longe por questões
1633 ambientais e de comunidade, de captação de água e qualidade do ar, principalmente.
1634 Então foi colocada uma outra bacia hidrográfica, que não tem sitiante como vizinho

1635 justamente por esses fatores. Então a gente tá aqui trazendo o que tem de mais
1636 interessante do ponto de vista tecnologia e locacional também. Então isso tem que ser
1637 levado em consideração, mas todas as colocações que foram colocadas, foram postas
1638 aqui até o momento, são pertinentes e foram colocadas com muito respeito. Isso
1639 merece, realmente, é de se agradecer. Fico muito feliz que esteja acontecendo dessa
1640 forma essa audiência.

1641

1642 Vitor Salum (FEAM): Obrigado! Obrigado Antônio! Só corrija uma informação, tivemos
1643 20. 20 inscritos para fazer o uso da palavra, tá? Então nós vamos aqui pro nosso sétimo
1644 e último bloco dessa audiência pública com somente dois manifestantes, Marjorie
1645 Cristina, do MAB e Lurdes Machado. Eu acho que é Lurdes Machado do Conselho
1646 Estadual de Saúde. Marjorie

1647

1648 Marjorie Cristina (MAB): Bom, boa noite! Meu nome é Marjorie Fonseca, eu trabalhei
1649 junto com a Assessoria Técnica, construindo o plano de trabalho de Brumadinho,
1650 Sarzedo, Juatuba, Betim, Mário Campos, junto com Ministério Público. Então eu tô de
1651 pertinho, vendo como é que era a realidade da população atingida lá em Brumadinho.
1652 Eu sou psicóloga clínica social e hoje eu percebo a realidade de quem é atingido dentro
1653 da cidade de Congonhas, sendo atingida, que é uma realidade tão cruel, mas muito.
1654 Não é tão cruel quanto Brumadinho, mas é tão cruel, é muito cruel, que a gente
1655 percebe no que a gente vive. Você comentou que, é tanta gente, às vezes eu fico um
1656 pouco nervosa. Você comentou que de fato a mineração, ela começou na idade da
1657 pedra. A gente tem indícios de mineração na idade da pedra, mas a mineração, a
1658 cultura da mineração que existe hoje, ela começou de fato por volta de 1692 que foi
1659 quando a bandeira portuguesa descobriu que existiam as minas de ouro aqui na nossa
1660 região de Ouro Preto e adjacentes. E essa cultura da mineração, ela vem impregnada
1661 dentro da nossa realidade de uma tal forma, que ela é tão cruel, e é por isso que eu
1662 queria falar um pouco mais com vocês, do que com os nossos colegas da mesa, porque
1663 ela deixa a nossa autoestima muito baixa, sabe? A Ferro+ é uma das empresas aqui na
1664 nossa cidade. Nós temos em Congonhas, 40% do nosso território, da nossa região
1665 utilizada pela mineração, não toda pela Ferro+, claro né, a gente tem muitas outras
1666 mineradoras aqui e isso faz com que a nossa a nossa autoestima fique baixa assim.
1667 Porque não é um pé de igualdade quando a gente vai falar com essas minerações, a
1668 gente não tá falando de igual para igual, a Ferro+ desde que ela existe em 2020, me
1669 corrija se eu tiver errada, ela já tirou 7 milhões de toneladas de minério aqui em
1670 Congonhas e em Ouro Preto. Como é que a gente fala de igual para igual com uma
1671 mineração? E você também comentou que não dá para viver sem o celular, né? De
1672 fato, não dá para viver sem o celular, mas também não dá para viver sem água, não dá
1673 para viver sem os nossos nascentes, sem a nossa, sem o nosso ar. Não dá para viver
1674 sem nada disso. E é isso que a mineração vem tirando da gente, junto com ela a nossa
1675 autoestima. Isso é muito triste sabe essa realidade. O Sandoval pediu para fazer uma
1676 pergunta, isso, pediu para perguntar sobre a caixa d'água do campo que não foi
1677 respondida. Eu tenho 20 minutos ainda, 20 minutinhos, é pouquinho, mas eu quero
1678 aproveitar para falar da importância mesmo, sabe, da gente se organizar melhor e
1679 enxergar mais essa realidade da melhoração que tá aqui instaurada na nossa vida, não
1680 só como uma situação específica, mas como um contexto histórico que forma e
1681 cristaliza a nossa realidade, o que é o nosso, a nossa psiquia e a nossa individualidade.

1682

1683 Vitor Salum (FEAM): Obrigado Marjorie. Marjorie eu peço só a gentileza de tirar na sua
1684 manifestação, perfeitamente. Ah você também é. É porque eu não, eu ia justamente
1685 perguntar, porque é uma manifestação individual, né? Então se a Lurdes quer deixar,
1686 perfeitamente. É Lurdes mesmo? Lurdes fica à vontade três minutos.

1687

1688 Lurdes Machado (Conselho Estadual de Saúde): Boa noite a todas as pessoas! Boa
1689 noite à mesa! Dizer que em momento nenhum eu vou questionar aqui a idoneidade da
1690 empresa e nem o interesse dela em tentar fazer e seguir a legislação, mas é
1691 importante. Gente, eu também sou psicóloga, estou no Conselho Estadual de Saúde,
1692 eu queria aqui também já registrar que eu sinto falta do Conselho Municipal de Saúde
1693 de Congonhas tá aqui hoje também, porque a gente tá falando de saúde pública, né? E
1694 quando a gente, deixei a bandeira do MAB aqui, porque o MAB é um grande parceiro
1695 dos movimentos sociais e um conselho de saúde, o Conselho Estadual, os conselhos
1696 municipais, são órgãos do SUS. Para que a gente consiga fazer a gestão do SUS e
1697 fiscalizar também. Aí vocês vão me perguntar, mas aqui tem SUS? Tem. A gente tá
1698 falando de saúde coletiva, de saúde pública. Quando a gente fala da qualidade da água
1699 que a gente bebe, quando a gente fala da qualidade do ar que a gente respira, quando
1700 a gente fala dos casos de câncer de pulmão, de silicose, quando a gente fala dos
1701 acidentes na BR040, porque o trecho de Belo Horizonte até Lafaiete é o maior trecho
1702 de acidentes e a maior parte dos acidentes que acontecem em função dos caminhões
1703 de minério. Então o que que as empresas pensam em relação a isso? Quando a gente
1704 coloca que a pilha de rejeito estérreo, a gente tá falando de alguma uma coisa que não
1705 tem mais valor econômico e aí ela vai ter que ser colocada, mas se a gente olhar ao
1706 redor do mundo e essas estruturas causam muito acidentes e a gente sabe que nós
1707 tivemos dois crimes anunciados, que foi Brumadinho e Mariana. Quando a gente
1708 coloca essa pilha de rejeito aqui, a gente tá dizendo que a gente também tá
1709 anunciando um outro acidente. Pode acontecer, né? E aí não importa se é Congonhas,
1710 se é Ouro Pretos importa que tem um pessoas, existem pessoas ali que vão ser
1711 prejudicadas em relação a isso. Tem estudos da Fiocruz que fala do alto índice de
1712 arsênio, de ferro, de chumbo, na água dos lugares que tem mineração e é essa água
1713 que a gente rega as nossas plantas, as verduras que a gente come, a água que vai para
1714 pro nosso filtro. Então a minha preocupação aqui gente, é com a saúde todo mundo.
1715 Eu acho que tem que ter emprego, a gente entende esse poder econômico, mas a
1716 gente entende, também, que nós não podemos deixar a nossa população a mercê de
1717 tantas doenças, que são evitáveis. Então é importante que se pense nisso, é
1718 importante que a gente faça essa discussão. No dia no dia 10 de julho, a gente vai fazer
1719 um grande seminário, uma grande plenária no Conselho Estadual de Saúde, com os
1720 municípios mineiros que tem mineração e vocês estão convidados a participar, tá? Pra
1721 gente discutir quais são os efeitos da mineração no corpo das pessoas, na saúde das
1722 pessoas, nós precisamos né fazer com que...

1723

1724 Vitor Salum (FEAM): Lurdes o tempo acabou. Acabou o tempo. Então voltando ao
1725 empreendimento para que ele responda no nosso último bloco, as perguntas da
1726 Marjorie e da Lurdes, especialmente, quantitativo de exploração de minério que já foi
1727 realizado no local, sobre a caixa d'água dos Campos, impactos na saúde pública,
1728 especialmente, relacionado a metais pesados nos parâmetros do empreendimento.

1729

1730 Thereza Balbi (Ferro+): Bom, respondendo aí um pouco a Lurdes e a Marjorie. Embora
1731 vocês sejam do MAB, a gente deixou aqui, que a gente não tem barragens de rejeito
1732 hoje e trabalho já há 15 anos com mineração e a pilha hoje é a tecnologia que a gente
1733 entende, como sendo a mais segura pra gente se aplicar. Quando eu trouxe a questão
1734 do celular, a gente, tava querendo me referir que a sociedade moderna hoje, ela não
1735 vive sem atividade minerária, mas é claro que essa atividade, como foi colocada aqui
1736 em outras vezes, ela não pode ultrapassar nenhum direito básico, não pode
1737 ultrapassar saúde, não pode ultrapassar água e direitos básicos que são adquiridos já
1738 há muitos anos por todos nós. Enfim, com relação a essa reunião no dia 10 de julho,
1739 pode ficar tranquila, tá Lurdes? A gente conversa aqui no final, faço questão de
1740 participar e entender como que a gente pode contribuir para esses estudos. E
1741 entender como que a gente pode minimizar e reduzir essas questões de saúde pública,
1742 que também é do meu interesse e é do interesse da mineração também. Yash vai
1743 trazer pra gente também a questão da caixa d'água lá do Pires, para explicar melhor.

1744

1745 Yash Maciel (Ferro+): É faltou. Desculpa aí Sandoval. Essa caixa d'água na verdade ela,
1746 até antes, teve uma chuva em 2019, vocês devem bem lembrar, 112mmm em 40
1747 minutos. É uma tromba d'água que a gente costuma, a gente até viu recente agora, de
1748 magnitudes muito maiores, mas antes disso ocorreu uma quebra de contrato e da
1749 Prefeitura de Congonhas com os pipeiros que faziam abastecimento da parte alta do
1750 bairro Pires e nos ligaram pedindo apoio para ver se a gente podia, se nós poderíamos
1751 abastecer, acho que cerca de cinco casas, hoje a gente tá abastecendo, hoje nós
1752 estamos abastecendo com pipa 44 casas e tem temos discutido isso com a prefeitura,
1753 uma forma de resolver. Porque uma empresa não pode ter essa responsabilidade, que
1754 é muito grande inclusive, de abastecer água potável para uma comunidade. Então aí
1755 veio aquela questão da chuva, que foi uma catástrofe mesmo, foi uma coisa fora do do
1756 padrão e a gente teve essa iniciativa de construir lá esse reservatório, salve engano são
1757 de 300.000L de água, para ser a fonte de abastecimento dessas casas, que hoje a gente
1758 leva com caminhão pipa. Infelizmente, o poço que a gente furou ele não deu a vazão
1759 necessária para abastecer a população como um todo, digamos assim, e muito menos
1760 essas 44 casas. A gente estava com a expectativa lá de uma vazão de 70m³/h, ele deu
1761 uma vazão de 7m³/h. Então a ideia agora com esse plano de contingência, que a gente
1762 consiga fazer além dessa caixa que existe, fazer outras mais próximas. Para descer tem
1763 nível e também que ela tenha uma subestação que leve água para essa caixa d'água de
1764 cima pra gente, que não é pros pontos mais altos, pra gente não precisar mais de
1765 abastecer casa com caminhão pipa. É uma água de muito melhor qualidade. E a
1766 tubulação hoje não chega até lá, por isso que a gente já continua abastecendo com
1767 pipa. Sobre a questão que a Lurdes trouxe, ela louvável, inclusive existe uma conta
1768 básica, para cada R\$ 1,00 que você investe em saneamento, você economiza cinco em
1769 saúde. Então isso tem que ser debatido sim, não só a questão do saneamento, mas a
1770 questão das outras pontuações que foram colocadas aqui, poeira, ruído, esse stress
1771 dessa rodovia. Quando se fala da rodovia, parece que a gente não usa a rodovia,
1772 parece que a gente tá só lá dentro da mineração, mas a gente também passa por ela e
1773 também passa muita dificuldade no dia a dia com esse stress de pegar essa rodovia.
1774 Quem é responsável por dar infraestrutura pra população, pras empresas fluírem com
1775 seus produtos, é o estado brasileiro, no caso ali o governo federal. A gente espera que

1776 agora com essa licitação que teve uma empresa ganhadora, que não seja igual a
1777 passada, que teve uma empresa ganhadora que acabou devolvendo e dos 700 km
1778 prometidos de duplicações eles duplicaram 70 e nem foi em Minas Gerais. Acho que
1779 salvo engano foi no Estado de Goiás. Então parece que o primeiro trecho agora vai ser
1780 entre Belo Horizonte e o Rio de Janeiro, que é justamente aonde a gente tem a maior
1781 carência, onde a gente tem o maior movimento hoje, principalmente fazendo um
1782 recorte aí do Alphaville ali até Lafaiete. Então assim, a gente também sofre essa
1783 questão, não é só vocês que não trabalham nas empresas. Então a gente realmente
1784 precisa de voltar esse olhar como um problema sistêmico, não só de não olhar para a
1785 empresa só como CNPJ, a gente também usufrui e sofre também com essas
1786 consequências dessas questões todas que foram colocadas aqui. Então assim, nós
1787 estamos aí para discutir, criar esse fórum que seja de dois em dois meses, três em três
1788 meses, pra gente ver o que que a gente pode fazer para melhorar a qualidade de vida
1789 de Congonhas, revertendo todo esse poderio econômico que acaba tendo. Sim, você
1790 viu ali nos últimos 10 anos, Congonhas recebeu 1.3 bilhões de reais, é um dinheiro
1791 significativo, que poderia tá sendo, não tô fazendo juízo de valor de político, de nada
1792 não. Deve ser difícil também gerir um, trabalhar num órgão público, a gente sabe
1793 muito bem das dificuldades que as pessoas passam, da limitação de pessoal. Enfim,
1794 mas assim a gente tá aberto aqui para fazer uma parceria e tentar trazer também as
1795 outras empresas e todos os representantes da comunidade para discutir e melhorar
1796 qualidade de vida de Congonhas, também do Estado. Enfim, tem, como disse, repetir a
1797 gente já era para estar vendendo tecnologia, não sofrendo com ela. Hoje eu tenho que
1798 comprar polímero fora do país, por que que eu não posso tá comprando polímero aqui
1799 dentro de Congonhas? Por que que a comunidade da..

1800

1801 Vitor Salum (FEAM): Acabou o tempo o Yash. Você vai ter a condição também de
1802 fechar nas palavras finais do seu raciocínio. Pessoal, então terminamos a terceira parte
1803 da nossa audiência pública. A gente vai para a quarta parte, referente às considerações
1804 finais. O Dr Vinícios já havia exposto aí no começo a impossibilidade de continuar até o
1805 final da nossa audiência, mas principalmente referendando que ele foi um legitimador
1806 desse requerimento, no sentido de conduzir o acesso à informação à toda a sociedade,
1807 participação popular. A gente agradece ao Dr. Vinícios pelo requerimento, no sentido
1808 de poder oportunizar esse ambiente de debate com muito respeito e com muita
1809 tranquilidade, como foi conduzido até agora.

1810

1811 Então a gente vai aqui para os nossos ritos finais da audiência pública o
1812 empreendimento terá 10 minutos para fazer suas considerações finais e depois a
1813 gente encerra. Agradeço.

1814

1815 Thereza Balbi (Ferro+): Bom pessoal, queria agradecer todos vocês aqui, todas as
1816 autoridades presentes, a comunidade, os colegas de trabalho. Dizer que eu tô muito
1817 feliz, principalmente, porque tudo transcorreu de uma maneira tranquila, muito
1818 respeitosa e eu acho que foi muito esclarecedor para todos que aqui estiveram hoje e,
1819 desmistificando, inclusive esse conceito de que a audiência pública ela vem pra gente
1820 contrapor pontos. Eu não acho que deve ser para isso, eu acho que deve ser pra gente
1821 somar mais esforços e tentar trazer um bem comum para todos, nivelar conhecimento
1822 e trazer melhorias para todos. E eu acho que hoje a gente sai daqui com esse saldo

1823 positivo. Então a minha palavra como empreendedora aqui hoje é, realmente, de
1824 agradecer a presença de todos e acho que temos aqui um balanço positivo. Reitero
1825 aqui novamente a nossa posição de portas abertas, para sempre tá recebendo
1826 comentários, críticas, sugestões, elogios, currículos e o que mais vocês acharem
1827 interessante pra gente poder estar desenvolvendo juntos. Muito obrigada!

1828

1829 Yash Maciel (Ferro+): Faço das palavras, agora está terminando. Espero um dia
1830 realmente que a gente consiga transformar a Congonhas num centro de transferência
1831 de tecnologia pra gente tá vendendo isso pro resto do país até pro exterior. Acho que
1832 realmente a gente tem potencial para isso, tem capacitação para chegar lá e na
1833 verdade tem muito talento aqui escondido, que a gente tem que garimpar para achar
1834 e inserir dentro desse sistema, mas nada vai acontecer sem diálogo. Se a gente
1835 realmente ir pro caminho da polarização que muito acontece hoje, né? Parece time
1836 futebol. A gente não vai chegar a lugar nenhum. A gente tá, tem que estar aqui todo
1837 mundo torcendo para uma coisa só, que é a evolução da mineração, da sociedade,
1838 enfim, e do nosso país. Obrigado a todos aí pela educação e boa noite, até mais.
1839 Obrigado!

1840

1841 Vitor Salum (FEAM): Yash, pessoal, então vou fazer uns últimos esclarecimentos aqui
1842 finais, para que a gente possa encerrar nossa audiência. Peço a equipe de apoio que
1843 jogue o e-mail aqui pra gente. Esse é o e-mail onde que a gente vai receber as
1844 manifestações posteriores. Como eu disse no começo, tivemos um ponto de protocolo
1845 documentos físicos ali a minha direita, à esquerda dos Senhores e cinco dias úteis a
1846 começarem a contar de amanhã é possível fazer o envio de qualquer requerimento a
1847 esse e-mail licenciamentosustentável@meioambiente.mg.gov.br e em 10 dias, ao final
1848 desse prazo, o empreendimento tem a obrigatoriedade de responder a todos os
1849 questionamentos, tá?

1850

1851 Então franquear e agradecer a participação de todos, por meio também desse uso
1852 legítimo de espaço popular, ao uso da palavra oral, ele não é o único meio de
1853 participação. Então a gente também aí tem essa participação garantida por meio dessa
1854 situação aqui de protocolo de documentos. Queria registrar que tivemos uma
1855 presença significativa do público nessa audiência pública. Tivemos 240 presentes, com
1856 376 visualizações no YouTube e um pico de 58 visualizações simultâneas. É muito
1857 importante essa participação popular de uma forma urbana, com diálogo, respeitando
1858 a opinião alheia, mesmo que seja contraditória. Então fico muito satisfeito do
1859 ambiente que criamos por aqui de respeito mútuo, mas com uma discussão sadia.
1860 Quero desejar uma boa noite a todos! Fiquem todos com Deus e até uma próxima
1861 oportunidade.

1862